



Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	18
DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	34

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	95
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	308.245.068
Preferenciais	0
Total	308.245.068
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	23/12/2019	Juros sobre Capital Próprio	01/12/2020	Ordinária		0,25347

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	5.797.615	6.036.633
1.01	Ativo Circulante	2.060.538	2.998.280
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	279.052	445.635
1.01.03	Contas a Receber	690.899	1.151.438
1.01.03.01	Clientes	690.899	1.151.438
1.01.04	Estoques	784.236	544.717
1.01.06	Tributos a Recuperar	232.770	833.119
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	232.770	833.119
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	23.162	37.484
1.01.06.01.02	Outros	209.608	795.635
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	73.581	23.371
1.01.08.03	Outros	73.581	23.371
1.01.08.03.01	Outros Créditos	38.918	21.609
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.527	651
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	136	1.111
1.02	Ativo Não Circulante	3.737.077	3.038.353
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.257.743	624.950
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.154	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.154	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.255.589	624.950
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	1.149.089	521.136
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	102.961	101.836
1.02.01.10.05	Outros Ativos	3.539	1.978
1.02.02	Investimentos	917	836
1.02.02.01	Participações Societárias	917	836
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	917	836
1.02.03	Imobilizado	2.265.646	2.225.227
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	641.819	665.906
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.601.294	1.507.815
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.533	51.506
1.02.04	Intangível	212.771	187.340
1.02.04.01	Intangíveis	212.771	187.340

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	5.797.615	6.036.633
2.01	Passivo Circulante	1.474.976	1.750.620
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	124.250	128.548
2.01.01.01	Obrigações Sociais	124.250	128.548
2.01.02	Fornecedores	627.956	803.989
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.151	218.849
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.321	116.370
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	24.646	35.254
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais	10.675	81.116
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.830	102.479
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	368.949	357.891
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	368.949	357.891
2.01.05	Outras Obrigações	312.670	241.343
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	239.139	164.754
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	239.139	164.754
2.01.05.02	Outros	73.531	76.589
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	49.599	49.599
2.01.05.02.04	Operações com derivativos	0	3.938
2.01.05.02.05	Outros Passivos	23.932	23.052
2.02	Passivo Não Circulante	1.612.029	1.546.445
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.331.949	1.229.789
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.331.949	1.229.789
2.02.02	Outras Obrigações	51.073	37.183
2.02.02.02	Outros	51.073	37.183
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	14.457	1.073
2.02.02.02.04	Outros	33.157	32.559
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	3.459	3.551
2.02.03	Tributos Diferidos	0	45.631
2.02.04	Provisões	229.007	233.842
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	229.007	233.842
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	141.168	140.199
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	84.639	89.505
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.200	4.138
2.03	Patrimônio Líquido	2.710.610	2.739.568
2.03.01	Capital Social Realizado	1.847.177	1.847.177
2.03.02	Reservas de Capital	13.097	11.647
2.03.04	Reservas de Lucros	882.914	882.914
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-55.365	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	22.787	-2.170

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	976.265	1.040.094
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-500.519	-539.080
3.03	Resultado Bruto	475.746	501.014
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-525.787	109.723
3.04.01	Despesas com Vendas	-413.156	-404.381
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.340	-125.858
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.241	645.308
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.613	-5.391
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	81	45
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-50.041	610.737
3.06	Resultado Financeiro	-38.991	528.195
3.06.01	Receitas Financeiras	36.567	606.301
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.558	-78.106
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-75.558	-52.052
3.06.02.02	Resultado com Derivativos	0	-26.054
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-89.032	1.138.932
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	33.667	-387.495
3.08.01	Corrente	-26.975	-1.566
3.08.02	Diferido	60.642	-385.929
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-55.365	751.437
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-55.365	751.437
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,17960	2,90210

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-55.365	751.437
4.02	Outros Resultados Abrangentes	24.957	-1.966
4.02.01	Resultado com Derivativos	37.814	-2.978
4.02.02	Tributos Diferidos	-12.857	1.012
4.03	Resultado Abrangente do Período	-30.408	749.471

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-39.545	119.946
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	85.648	77.161
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a venda	-89.032	1.138.932
6.01.01.02	Depreciação e amortização	60.237	55.845
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	74.328	73.748
6.01.01.04	(Ganho) ou Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	3.455	5.527
6.01.01.05	Redução (reversão) ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	2.924	-6.177
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-98	881
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	-2.842	-2.056
6.01.01.08	Despesas com remuneração baseado em ações	1.450	0
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-1.473	8.508
6.01.01.10	Depósitos Judiciais	-505	-748
6.01.01.11	Provisão para Perda nos Estoques	9.508	9.030
6.01.01.12	Equivalência Patrimonial	-81	-45
6.01.01.13	Juros sobre Arrendamentos	34.466	18.524
6.01.01.14	Juros sobre Empréstimos	0	11.191
6.01.01.15	Variação Cambial sobre Empréstimos	0	-32.370
6.01.01.16	Operações com derivativos	0	41.344
6.01.01.17	Ganho em processos judiciais - Créditos extemporâneos de PIS/ COFINS	-6.689	-1.244.973
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-125.193	42.785
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	464.018	389.886
6.01.02.02	Partes Relacionadas	75.360	49.136
6.01.02.03	Estoque	-249.027	-123.618
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-20.915	-235
6.01.02.05	Outros Créditos	-18.870	-9.680
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-866	-2.937
6.01.02.07	Fornecedores	-177.486	-104.808
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-4.390	12.792
6.01.02.09	Outras contas a pagar	1.388	-18.978
6.01.02.10	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-3.116	-2.221
6.01.02.11	Tributos a pagar	-171.067	-143.275
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-20.222	-3.277
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.595	-89.862
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-32.630	-89.862
6.02.02	Recebimento por Vendas de Ativos Imobilizados	35	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94.443	-340.822
6.03.01	Novos Empréstimos	0	388.000
6.03.02	Pagamento do principal dos empréstimos	0	-590.588
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	0	-9.969
6.03.04	Liquidação de swap	0	7.625
6.03.05	Pagamento do principal de arrendamentos	-93.143	-76.785
6.03.06	Pagamento de juros de arrendamento	-1.300	-523
6.03.07	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	0	-58.582
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-166.583	-310.738

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	445.635	444.923
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	279.052	134.185

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	11.647	882.914	0	-2.170	2.739.568
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	11.647	882.914	0	-2.170	2.739.568
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.450	0	0	0	1.450
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.450	0	0	0	1.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.365	24.957	-30.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-55.365	0	-55.365
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.957	24.957
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	37.814	37.814
5.05.02.06	Tributos Diferidos	0	0	0	0	-12.857	-12.857
5.07	Saldos Finais	1.847.177	13.097	882.914	-55.365	22.787	2.710.610

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.035.720	10.516	0	65.042	3.759	1.115.037
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.035.720	10.516	0	65.042	3.759	1.115.037
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	751.437	-1.966	749.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	751.437	0	751.437
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.966	-1.966
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.978	-2.978
5.05.02.06	Tributos Diferidos	0	0	0	0	1.012	1.012
5.07	Saldos Finais	1.035.720	10.516	0	816.479	1.793	1.864.508

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	1.252.677	1.990.243
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.245.505	1.330.094
7.01.02	Outras Receitas	7.074	661.030
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	98	-881
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-661.702	-714.661
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-485.751	-532.134
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-163.119	-178.693
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-12.832	-3.834
7.03	Valor Adicionado Bruto	590.975	1.275.582
7.04	Retenções	-128.087	-129.593
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-128.087	-129.593
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	462.888	1.145.989
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.648	606.346
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	81	45
7.06.02	Receitas Financeiras	36.567	606.301
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	499.536	1.752.335
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	499.536	1.752.335
7.08.01	Pessoal	174.672	173.547
7.08.01.01	Remuneração Direta	130.980	129.150
7.08.01.02	Benefícios	27.931	28.290
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.156	11.826
7.08.01.04	Outros	3.605	4.281
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	263.917	706.570
7.08.02.01	Federais	73.092	500.641
7.08.02.02	Estaduais	179.029	194.145
7.08.02.03	Municipais	11.796	11.784
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	116.312	120.781
7.08.03.02	Aluguéis	40.754	42.674
7.08.03.03	Outras	75.558	78.107
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-55.365	751.437
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-55.365	751.437

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	5.798.357	6.037.092
1.01	Ativo Circulante	2.062.197	2.999.575
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	279.963	447.109
1.01.03	Contas a Receber	690.905	1.151.484
1.01.03.01	Clientes	690.905	1.151.484
1.01.04	Estoques	784.236	544.717
1.01.06	Tributos a Recuperar	233.524	833.649
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	233.524	833.649
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	23.908	38.006
1.01.06.01.02	Outros	209.616	795.643
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	73.569	22.616
1.01.08.03	Outros	73.569	22.616
1.01.08.03.01	Outros Créditos	38.918	21.609
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	34.527	651
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	124	356
1.02	Ativo Não Circulante	3.736.160	3.037.517
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.257.743	624.950
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.154	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.154	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.255.589	624.950
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	1.149.089	521.136
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	102.961	101.836
1.02.01.10.05	Outros Ativos	3.539	1.978
1.02.03	Imobilizado	2.265.646	2.225.227
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	641.819	665.906
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.601.294	1.507.815
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	22.533	51.506
1.02.04	Intangível	212.771	187.340
1.02.04.01	Intangíveis	212.771	187.340

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	5.798.357	6.037.092
2.01	Passivo Circulante	1.475.716	1.751.077
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	124.250	128.548
2.01.02	Fornecedores	628.151	804.013
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.695	219.282
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	35.865	116.803
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	25.185	35.672
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais	10.680	81.131
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.830	102.479
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	368.949	357.891
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	368.949	357.891
2.01.05	Outras Obrigações	312.671	241.343
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	239.139	164.754
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	239.139	164.754
2.01.05.02	Outros	73.532	76.589
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	49.599	49.599
2.01.05.02.04	Operações com derivativos	0	3.938
2.01.05.02.05	Outros Passivos	23.933	23.052
2.02	Passivo Não Circulante	1.612.029	1.546.445
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.331.949	1.229.789
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.331.949	1.229.789
2.02.02	Outras Obrigações	51.073	37.183
2.02.02.02	Outros	51.073	37.183
2.02.02.02.03	Impostos a recolher	14.457	1.073
2.02.02.02.04	Outros	33.157	32.559
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	3.459	3.551
2.02.03	Tributos Diferidos	0	45.631
2.02.04	Provisões	229.007	233.842
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	229.007	233.842
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	141.168	140.199
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	84.639	89.505
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.200	4.138
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.710.612	2.739.570
2.03.01	Capital Social Realizado	1.847.177	1.847.177
2.03.02	Reservas de Capital	13.097	11.647
2.03.04	Reservas de Lucros	882.914	882.914
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-55.365	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	22.787	-2.170
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	976.850	1.040.513
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-500.519	-539.080
3.03	Resultado Bruto	476.331	501.433
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-526.250	109.414
3.04.01	Despesas com Vendas	-413.156	-404.381
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.722	-126.056
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.241	645.242
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.613	-5.391
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-49.919	610.847
3.06	Resultado Financeiro	-38.990	528.197
3.06.01	Receitas Financeiras	36.569	606.303
3.06.02	Despesas Financeiras	-75.559	-78.106
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-88.909	1.139.044
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	33.545	-387.608
3.08.01	Corrente	-27.097	-1.679
3.08.02	Diferido	60.642	-385.929
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-55.364	751.436
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-55.364	751.436
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-55.365	751.437
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	-1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17960	2,90210

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-55.364	751.436
4.02	Outros Resultados Abrangentes	24.957	-1.966
4.02.01	Resultado com Derivativos	37.814	-2.978
4.02.02	Tributos Diferidos	-12.857	1.012
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-30.407	749.470
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-30.408	749.471
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	-1

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-40.108	119.562
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	85.852	77.318
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a venda	-88.909	1.139.044
6.01.01.02	Depreciação e amortização	60.237	55.845
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	74.328	73.748
6.01.01.04	(Ganho) ou Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	3.455	5.527
6.01.01.05	Redução (reversão) ao valor recuperável do imobilizado, intangível e direito de uso	2.924	-6.177
6.01.01.06	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-98	881
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores	-2.842	-2.056
6.01.01.08	Despesas com remuneração baseado em ações	1.450	0
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	-1.473	8.508
6.01.01.10	Depósitos Judiciais	-505	-748
6.01.01.11	Provisão para Perda nos Estoques	9.508	9.030
6.01.01.12	Juros sobre Arrendamentos	34.466	18.524
6.01.01.13	Juros sobre Empréstimos	0	11.191
6.01.01.14	Variação Cambial sobre Empréstimos	0	-32.370
6.01.01.15	Operações com derivativos	0	41.344
6.01.01.16	Ganho em processos judiciais - Créditos extemporâneos de PIS/ COFINS	-6.689	-1.244.973
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-125.960	42.244
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	464.058	389.913
6.01.02.02	Partes Relacionadas	74.617	48.636
6.01.02.03	Estoque	-249.027	-123.618
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-21.139	-218
6.01.02.05	Outros Créditos	-18.870	-9.682
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	-866	-2.937
6.01.02.07	Fornecedores	-177.315	-104.683
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	-4.390	12.792
6.01.02.09	Outras contas a pagar	1.389	-18.978
6.01.02.10	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-3.116	-2.221
6.01.02.11	Tributos a pagar	-170.859	-143.483
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-20.442	-3.277
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-32.595	-89.862
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-32.630	-89.862
6.02.02	Recebimento por Vendas de Ativos Imobilizados	35	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-94.443	-340.822
6.03.01	Novos Empréstimos	0	388.000
6.03.02	Pagamento do principal dos empréstimos	0	-590.588
6.03.03	Pagamento de juros sobre empréstimos	0	-9.969
6.03.04	Liquidação de swap	0	7.625
6.03.05	Pagamento do principal de arrendamentos	-93.143	-76.785
6.03.06	Pagamento de juros de arrendamento	-1.300	-523
6.03.07	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	0	-58.582
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-167.146	-311.122
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	447.109	446.006

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	279.963	134.884

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.847.177	11.647	882.914	0	-2.170	2.739.568	2	2.739.570
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.847.177	11.647	882.914	0	-2.170	2.739.568	2	2.739.570
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.450	0	0	0	1.450	0	1.450
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.450	0	0	0	1.450	0	1.450
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-55.365	24.957	-30.408	0	-30.408
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-55.365	0	-55.365	0	-55.365
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	24.957	24.957	0	24.957
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	37.814	37.814	0	37.814
5.05.02.06	Tributos Diferidos	0	0	0	0	-12.857	-12.857	0	-12.857
5.07	Saldos Finais	1.847.177	13.097	882.914	-55.365	22.787	2.710.610	2	2.710.612

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.035.720	10.516	0	65.042	3.759	1.115.037	2	1.115.039
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.035.720	10.516	0	65.042	3.759	1.115.037	2	1.115.039
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	751.437	-1.966	749.471	0	749.471
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	751.437	0	751.437	0	751.437
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.966	-1.966	0	-1.966
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-2.978	0	0	-2.978
5.05.02.06	Tributos Diferidos	0	0	0	0	1.012	0	0	1.012
5.07	Saldos Finais	1.035.720	10.516	0	816.479	1.793	1.864.508	2	1.864.510

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	1.253.290	1.990.681
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.246.118	1.330.532
7.01.02	Outras Receitas	7.074	661.030
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	98	-881
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-662.085	-714.925
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-485.751	-532.134
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-163.502	-178.957
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-12.832	-3.834
7.03	Valor Adicionado Bruto	591.205	1.275.756
7.04	Retenções	-128.087	-129.593
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-128.087	-129.593
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	463.118	1.146.163
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	36.569	606.304
7.06.02	Receitas Financeiras	36.569	606.304
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	499.687	1.752.467
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	499.687	1.752.467
7.08.01	Pessoal	174.672	173.547
7.08.01.01	Remuneração Direta	130.980	129.150
7.08.01.02	Benefícios	27.931	28.290
7.08.01.03	F.G.T.S.	12.156	11.826
7.08.01.04	Outros	3.605	4.281
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	264.066	706.703
7.08.02.01	Federais	73.241	500.774
7.08.02.02	Estaduais	179.029	194.145
7.08.02.03	Municipais	11.796	11.784
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	116.313	120.781
7.08.03.02	Aluguéis	40.754	42.674
7.08.03.03	Outras	75.559	78.107
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-55.364	751.436
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-55.364	751.436

Comentário do Desempenho

Premissa para Comparativo de Desempenho

Para refletir melhor a natureza do nosso negócio e sua realidade econômica, alguns números deste relatório são apresentados pro forma, sendo feitos os ajustes que desconsideram o impacto do IFRS16 e do registro do ganho de crédito fiscal referente à exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS no 1T19. O impacto ocorre nas linhas e montantes como mencionado abaixo:

	1T20	1T19
Balanco Patrimonial		
Direito de uso - arrendamento mercantil (Ativo)	+ R\$1.601,3 MM	+ R\$ 1.507,8MM
Arrendamento mercantil (Passivo)	+ R\$1.700,9MM	+ R\$1.587,7MM
Resultado		
Ocupação (Despesa Operacional)	- R\$86,3MM	- R\$77,3MM
Depreciação direito de uso (Despesa Operacional)	+ R\$67,8MM	+ R\$73,7MM
Receita com juros e atualização monetária de crédito tributário (Resultado Financeiro)	R\$0	+ R\$559,0MM
Juros sobre arrendamento (Resultado Financeiro)	+R\$32,8MM	+ R\$18,5MM
Recuperação de créditos tributários (Outras receitas (despesas) operacionais)	R\$0	- R\$637,7MM
Lucro líquido	+ R\$9,4MM	- R\$780,3MM

Destaques

Receita líquida: atingiu no 1T20 o montante de **R\$ 976,9 milhões, 6,1%** inferior ao do **1T19**.

Vendas mesmas lojas (Same Store Sales): redução de **9,7%** no 1T20. Considerando período **pré-impacto** da pandemia covid-19, **crescimento de 7,3%**.

Margem bruta total: foi **0,6** ponto percentual (pp) **maior** no 1T20.

Despesas e Receitas operacionais pro forma: representaram **R\$ 544,7 milhões** no **1T20, 2,4%** superior ao 1T19.

EBITDA ajustado pro forma: atingiu no 1T20 o montante de **R\$ 4,8 milhões, 86,8%** inferior ao do 1T19. A **margem EBITDA ajustada pro forma** foi **0,5%**, **redução de 3,0 pp**.

Lucro líquido pro forma: reduziu **58,9%** no **1T20** para um prejuízo de **R\$ 45,9 milhões** e a margem líquida foi **- 4,7%**.

Investimentos: totalizaram **R\$ 33,5 milhões** no **1T20**, uma **redução de 60,0%**.

Eventos Subsequentes

Emissão de **R\$500 milhões** em Notas promissórias com prazo de pagamento de **3 anos a CDI+1,09%**.

Emissão de **R\$350 milhões** em duas CCBs (Cédula de Crédito Bancário) com prazo de pagamento de **1 ano a CDI+3,45%**.

Comentário do Desempenho

	1T20	1T19	△	1T20 pro forma*	1T19 pro forma*	△ pro forma*
Receita Líquida Total (R\$MM)	976,9	1.040,5	-6,1%	976,9	1.040,5	-6,1%
<i>Same Store Sales</i>	-9,7%	3,9%	-13,6p.p.	-9,7%	3,9%	-13,6p.p.
Margem Bruta Total	48,8%	48,2%	0,6p.p.	48,8%	48,2%	0,6p.p.
Despesas e Receitas Operacionais (R\$MM)	(526,3)	109,4	-R\$635,7	(544,7)	(531,9)	2,4%
EBITDA Ajustado (R\$MM)	91,1	751,6	-87,9%	4,8	36,6	-86,8%
Margem EBITDA Ajustada	9,3%	72,2%	-62,9p.p.	0,5%	3,5%	-3,0p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$MM)	(55,4)	751,4	-R\$806,8	(45,9)	(28,9)	58,9%
Margem Líquida	-5,7%	72,2%	-77,9p.p.	-4,7%	-2,8%	-1,9p.p.
Investimentos	33,5	83,7	-60,0%	33,5	83,7	-60,0%

* **Pro forma:** Ajustes que desconsideram o impacto do IFRS16 e do registro do ganho de crédito fiscal referente à exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS no 1T19

Mensagem da Administração

As expectativas em relação ao primeiro trimestre e ao ano de 2020 eram positivas. Com estimativa de crescimento do PIB de aproximadamente 3% para o ano, nosso plano de crescimento era o foco da Companhia alinhado com o que havíamos apresentado no IPO.

Nos primeiros meses do trimestre foi possível avançar em algumas de nossas alavancas de crescimento: abrimos uma nova loja e reformamos 5 para o conceito CVP (*Customer Value Proposition*). Na frente de *Supply Chain* ampliamos o uso do *sorter* já operacional para outras categorias além do jeans, assim como realizamos pilotos para expansão da operação do centro de distribuição em Santa Catarina. Na alavanca de transformação digital, continuamos trabalhando na ampliação do *ship from store* para mais lojas, no aumento de parceiros vendendo em nosso site - transformando-o em um *marketplace*, na adição de funcionalidades de nosso programa de relacionamento - C&A &VC, entre outras iniciativas. Nosso App registrou um crescimento de duas vezes no número de usuários mensais ativos (MAUs), atingindo mais de 900 mil ao final do trimestre. O App é um pilar de nossa transformação digital, pois permite uma interação personalizada da C&A com nossa cliente, impulsionando funcionalidades de compra omnicanal como, por exemplo, a localização da loja mais próxima por meio do GPS e o scanner de código de barras para ter mais conteúdo de um produto durante a compra. E na alavanca de serviços financeiros, retomamos a discussão com nosso parceiro em como otimizar o resultado do negócio para as partes.

Contudo, com a deterioração do cenário global e consequente declaração do status de pandemia referente ao covid-19, observamos o início dos impactos da pandemia no Brasil. A partir de meados de março houve redução em nossas vendas, principalmente nas regiões sudeste e sul, e iniciamos o fechamento gradual de

Comentário do Desempenho

nossas lojas, até que no dia 21 de março todas as lojas físicas da C&A no Brasil foram fechadas. O trimestre que vinha respondendo as iniciativas implementadas nas alavancas de crescimento e a nova gestão de sortimento e estoque, com crescimento de vendas em mesmas lojas de 7,3%, acabou invertendo a tendência e mostrou redução no indicador.

Nossos esforços então se voltaram para buscar alternativas neste cenário, com o intuito de vender e estar próximo da cliente. As iniciativas são várias: da implantação da operação de *drive thru*, uma adaptação do Clique e Retire, até diferentes modalidades de venda direta, sempre alinhadas à nossa estratégia de omnicanalidade. Também aumentamos de forma relevante nossa operação do *ship from store* para garantir o crescimento do eCommerce, acessando o estoque da loja mais próxima para aumentar a rapidez na entrega e evitar ruptura.

No negócio de Serviços Financeiros, dada a atual situação imposta pela pandemia, estamos reforçando a atuação com o parceiro para prover a cliente formas de realizar o pagamento de suas faturas. Com o fechamento de estabelecimentos comerciais e horários reduzidos de operação, conseguir realizar o pagamento deixou de ser óbvio. E com a manutenção do isolamento em alguns lugares, inclusive com a adoção de medidas ainda mais restritivas, pagar as faturas continua a exigir esforço.

Com mais clareza da gravidade e da intensidade da crise, foram colocados em suspensão quase todos os investimentos em nossos projetos de crescimento, principalmente os relacionados às lojas físicas. O foco da Companhia passou a ser, além da segurança de nossos associados, a proteção ao caixa. Para tanto, iniciamos negociações com provedores de produtos e serviços para postergar e, eventualmente reduzir, pagamentos relacionados a operação física já que todas as lojas foram fechadas e os associados estão trabalhando remotamente.

Para reforçar a solidez financeira, em 3 de abril de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de Notas Promissórias, no montante de R\$ 500 milhões e remuneração de CDI + 1,09% ao ano com prazo de pagamento de 3 anos. Adicionalmente, em 9 de abril de 2020, finalizamos a emissão de duas CCBs (Cédula de Crédito Bancário). O valor somado das duas emissões foi de R\$ 350 milhões com remuneração equivalente a CDI+ 3,45% ao ano e prazo de pagamento de 1 ano.

Com perseverança atravessamos este momento de crise, zelando por nossas pessoas, respeitando as orientações de entidades governamentais e órgãos de saúde, mas desafiando nossa criatividade para vender, buscar nossa presença no mercado, fazer negócios numa situação nova, adversa na qual temos que aprender a cada dia e assim mitigar o impacto negativo nos resultados. Nós estamos positivos que mesmo neste cenário difícil estamos realizando avanços importantes que nos fortalecerão garantindo sucesso em nosso plano de crescimento.

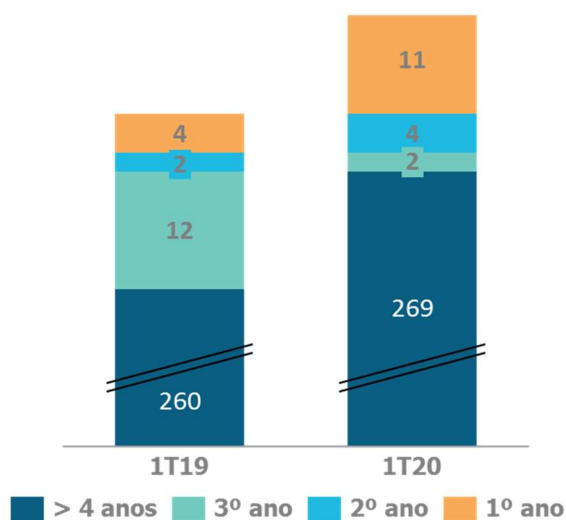
A Administração C&A Modas S.A.

Comentário do Desempenho

Indicadores Operacionais

	1T20	1T19	△
Lojas	286	278	8
Abertas	1	0	1
Fechadas	2	1	1
Reformadas	5	20	-15
Área de Vendas (mil m²)	544	525	19

Distribuição de Lojas por Idade



No primeiro trimestre de 2020 abrimos uma nova unidade (Parque Shopping Bahia) e fechamos outras duas (Shopping Villa Lobos – abertura jul/2013 e Shopping Iguatemi Ribeirão Preto – abertura set/2013). No que diz respeito as adequações de lojas para o conceito CVP (*Customer Value Proposition*), concluímos cinco reformas.

Desta forma, chegamos a um total de 286 em todo país das quais 269 já estão em operação há mais de 4 anos.

Comentário do Desempenho

Comentários sobre o Desempenho Financeiro

Receita Líquida

R\$ milhões	1T20	1T19	△
Receita Líquida Total	976,9	1.040,5	-6,1%
<i>Vestuário</i>	713,7	767,1	-7,0%
<i>Fashiontronics</i>	191,8	213,7	-10,2%
Serviços Financeiros - parceria Bradescard	68,2	55,3	23,4%
Outras Receitas	3,2	4,5	-29,1%
<i>Same Store Sales</i>	-9,7%	3,9%	-13,6p.p.
<i>Vestuário</i>	-8,9%	2,1%	-11,0p.p.
<i>Fashiontronics</i>	-12,2%	10,9%	-23,1p.p.

No primeiro trimestre, a receita líquida totalizou R\$ 976,9 milhões, montante 6,1% inferior ao do 1T19.

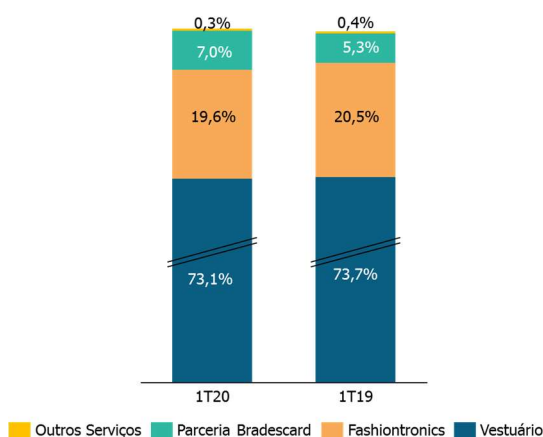
A receita do vestuário apresentou queda de 7,0% e a do *Fashiontronics* queda de 10,2%. Observando o conceito de vendas de mercadorias mesmas lojas (*Same Store Sales*), o indicador ficou 9,7% inferior ao 1T19. No negócio de Vestuário, o indicador ficou 8,9% menor e no de *Fashiontronics* 12,2% menor. Se considerarmos o indicador até dia 13 de março, ou seja, antes de qualquer impacto relevante da pandemia, o desempenho refletiria as iniciativas para reforçar o sortimento tanto nas lojas físicas como no online que adotamos no final de 2019, ficando, para o negócio de Vestuário em 9,3%, para *Fashiontronics* em 0,4% e um aumento de 7,3% no consolidado.

A receita líquida de Serviços Financeiros resultante da parceria com Bradescard foi de R\$ 68,2 milhões, apresentando um crescimento de 23,4%, decorrente principalmente da venda de carteira de crédito por parte do parceiro.

A linha de outras receitas, que inclui comissões de operadoras de telefonia - quando planos de celulares vendidos pela C&A são ativados, receitas provenientes de recarga de celular e prestação de serviços, entre outras, apresentou uma redução de 29,1% no 1T20 em função, principalmente, da redução da comissão de operadoras de telefonia.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida por Negócio



Neste trimestre, observando a composição da receita líquida, a receita de vestuário manteve sua participação praticamente igual, com ligeira redução. O negócio de *Fashiontronics* reduziu a participação enquanto o de serviços financeiros aumentou em função da venda de carteira de crédito realizada pelo parceiro Bradescard.

Lucro e Margem Bruta

R\$ milhões exceto margens	1T20	1T19	△
Lucro Bruto Total	476,3	501,4	-5,0%
<i>Vestuário</i>	373,1	394,8	-5,5%
<i>Fashiontronics</i>	40,9	52,9	-22,8%
Lucro Bruto de Mercadorias	413,9	447,8	-7,6%
Lucro Bruto Serviços Financeiros - parceria Bradescard	67,9	55,0	23,6%
Lucro Bruto Outras	(5,5)	(1,3)	324,4%
Margem Bruta Total	48,8%	48,2%	0,6p.p.
Margem Bruta <i>Vestuário</i>	52,3%	51,5%	0,8p.p.
Margem Bruta <i>Fashiontronics</i>	21,3%	24,8%	-3,5p.p.
Margem Bruta de Mercadorias	45,7%	45,7%	0,1p.p.

No primeiro trimestre, o lucro bruto acumulou R\$ 476,3 milhões, montante 5,0% inferior ao do 1T19. A redução deve-se ao impacto observado em função da pandemia covid-19 que resultou no fechamento de todas nossas lojas físicas a partir de 21 de março de 2020. A margem bruta total de 48,8% foi 0,6 pp maior principalmente em função do desempenho dos serviços financeiros.

Comentário do Desempenho

A margem bruta de 52,3% de vestuário subiu 0,8 pp em relação ao primeiro trimestre de 2019 com melhora em quase todas as categorias. Já a margem de *Fashiontronics*, de 21,3%, foi 3,5 pp menor devido ao ambiente competitivo mais acirrado e a maior força da Semana do Consumidor, observada em março deste ano.

O aumento do lucro bruto de serviços financeiros em 23,6% foi decorrência da venda de carteira de crédito por parte do Bradescard.

O resultado negativo do lucro bruto na linha de outras de R\$5,5 milhões foi em decorrência da redução na receita de comissões de operadoras de telefonia quando da ativação de planos adquiridos com celulares na C&A, além do aumento das perdas de estoque.

Despesas e Receitas Operacionais Pro forma

R\$ milhões	1T20	1T19	△	1T20 pro forma	1T19 pro forma	△ pro forma
Despesas e Receitas Operacionais	(526,3)	109,4	-R\$635,7	(544,7)	(531,9)	2,4%
Vendas	(413,2)	(404,4)	2,2%	(429,8)	(407,2)	5,6%
Gerais e Administrativas	(108,7)	(126,1)	-13,8%	(110,5)	(126,8)	-12,9%
Total Despesas c/Vendas, G&A	(521,9)	(530,4)	-1,6%	(540,4)	(534,0)	1,2%
Total Despesas c/Vendas,G&A/Receita Líquida Total	53,4%	51,0%	2,4p.p.	55,3%	51,3%	4,0p.p.
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(4,4)	639,9	-R\$644,2	(4,4)	2,1	-R\$6,5
Despesas e Receitas Operacionais/Receita Líquida Total	53,9%	10,5%	43,4p.p.	55,8%	51,1%	4,6p.p.

No primeiro trimestre, as despesas operacionais pro forma somaram R\$ 544,7 milhões, montante 2,4% maior que o do 1T19.

As despesas de vendas pro forma foram R\$ 429,8 milhões, um aumento de 5,6%. A principal justificativa foi um maior gasto em publicidade com campanhas de marketing, como a participação no Big Brother Brasil, parcialmente beneficiado pelo fato de não termos mais pagamento de royalties. Nas ativações durante o programa BBB nosso aplicativo figurava entre os 5 mais baixados no Brasil, tanto em iOS como em Android.

As despesas gerais e administrativas pro forma ficaram 12,9% menor, somando R\$ 110,5 milhões, devido principalmente à reversão de provisão no montante de R\$ 7,8 milhões. Excluindo o efeito da reversão, as despesas gerais e administrativas teriam sido 6,7% menor do que no 1T19.

As despesas de vendas e G&A sobre a receita líquida total representaram 55,3% no 1T20, aumento de 4,0pp.

Comentário do Desempenho

A linha de Outras Despesas e Receitas Operacionais pro forma foi uma despesa de R\$ 4,4 milhões em função da redução ao valor recuperável do ativo de R\$ 6,6 milhões como impacto da pandemia covid-19.

Serviços Financeiros - parceria Bradescard

R\$ milhões	1T20	1T19	△
Receita Líquida da Parceria c/ Bradescard	68,2	55,3	23,4%
Lucro Bruto de Serviços Financeiros	67,9	55,0	23,6%
(-) Despesas de Serviços Financeiros - Vendas	(51,0)	(49,7)	2,5%
(=) Resultado de Serviços Financeiros	17,0	5,2	224,8%
	1T20	1T19	△
Média Líquida de Contas a Receber (bilhões)	3,2	3,0	7,7%
% da Venda	21,3%	20,9%	0,5p.p.
Número de cartões novos (mil)	179,5	143,2	25,4%
Número de cartões ativos (milhões)	5,2	5,5	-5,3%
Inadimplência* (%)	5,6%	7,6%	-1,9p.p.

* Perdas Líquidas das Recuperações/carteira

Por meio da parceria com o Banco Bradescard a C&A oferece diversos produtos e serviços financeiros aos seus clientes, tais como a emissão e administração do Cartão C&A, empréstimos pessoais e seguros.

No primeiro trimestre de 2020 a receita proveniente desta parceria foi R\$ 68,2 milhões apresentando crescimento de 23,4%. Tal desempenho foi em decorrência da venda de carteira por parte do parceiro Bradescard que resultou em R\$19,8 milhões adicionais no 1T20. Excluindo o efeito desta venda, a receita teria sido de R\$48,4 milhões, representando uma redução de 12,5%. A venda da carteira também impactou positivamente a inadimplência do período que ficou 1,9 pp menor do que no 1T19.

O foco do negócio no momento atual de pandemia é disponibilizar formas de pagamento da fatura para as clientes, pois este passou a ser o desafio e entendemos que nossa atuação é fundamental para reduzir perdas futuras e garantir a satisfação da cliente. A disponibilização de totens de autoatendimento em lojas identificadas e parcerias com varejistas estão entre algumas das soluções implantadas.

Comentário do Desempenho

EBITDA Ajustado

R\$ milhões exceto margem	1T20	1T19	△	1T20 pro forma	1T19 pro forma	△ pro forma
Lucro (Prejuízo)Líquido do Exercício	(55,4)	751,4	-R\$806,8	(45,9)	(28,9)	58,9%
(+) Impostos sobre o Lucro	(33,5)	387,6	-R\$421,2	(28,7)	(13,8)	107,1%
(+/-) Resultado Financeiro Líquido	39,0	(528,2)	R\$567,2	6,2	12,3	-49,8%
(+) Depreciação e Amortização	128,1	129,6	-1,2%	60,3	55,8	7,9%
(=) EBITDA	78,2	740,4	-89,4%	(8,1)	25,4	-R\$33,5
(+/-) Despesas (receita) com baixa ativo e outras despesas operacionais	4,4	(2,1)	R\$6,5	4,4	(2,1)	R\$6,5
(+) Despesa com Acionista Controlador	0,0	1,4	-R\$1,4	0,0	1,4	-R\$1,4
(+) Despesa com Royalties	0,0	5,6	-R\$5,6	0,0	5,6	-R\$5,6
(+) Receita Financeira de Fornecedores	8,6	6,3	36,7%	8,6	6,3	36,7%
(-) Recuperação de Créditos Fiscais	0,0	(637,7)	R\$637,7	0,0	0,0	R\$0,0
(=) EBITDA Ajustado	91,1	113,9	-20,0%	4,8	36,6	-86,8%
Margem EBITDA Ajustada*	9,3%	10,9%	-1,6p.p.	0,5%	3,5%	-3,0p.p.

*De acordo com o previsto no art. 4º da Instrução CVM nº 527, a Companhia optou por divulgar o EBITDA Ajustado, conforme tabela acima, visando demonstrar a informação que melhor reflete a geração operacional bruta de caixa em suas atividades.

No primeiro trimestre, o EBITDA ajustado pro forma foi de R\$ 4,8 milhões, uma redução de 86,8%. A margem EBITDA ajustada pro forma de 0,5% caiu 3,0 pp. O principal impacto foi o fechamento das lojas durante o mês de março que reduziu significativamente nossas vendas.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

R\$ milhões	1T20	1T19	△	1T20 pro forma	1T19 pro forma	△ pro forma
Resultado Financeiro	(39,0)	528,2	-R\$567,2	(6,2)	(12,3)	R\$6,1
Resultado com Derivativos	0,0	(26,1)	R\$26,1	0,0	(26,1)	R\$26,1
Total Despesas Financeiras	(75,6)	(52,1)	-R\$23,5	(42,7)	(33,5)	-R\$9,2
Juros sobre Empréstimos	0,0	(11,2)	R\$11,2	0,0	(11,2)	R\$11,2
Juros sobre Arrendamento	(32,8)	(18,5)	-R\$14,3	0,0	0,0	R\$0,0
Despesas Bancárias e IOF	(0,5)	(1,9)	R\$1,4	(0,5)	(1,9)	R\$1,4
Juros sobre impostos e contingências	(5,8)	(7,6)	R\$1,7	(5,8)	(7,6)	R\$1,7
Variação Cambial	(30,6)	(8,5)	-R\$22,1	(30,6)	(8,5)	-R\$22,1
Despesa financeira de fornecedores - AVP	(5,8)	(4,3)	-R\$1,5	(5,8)	(4,3)	-R\$1,5
Outras Despesas Financeiras	(0,01)	(0,03)	R\$0,0	(0,01)	(0,03)	R\$0,0
Total Receitas Financeiras	36,6	606,3	-R\$569,7	36,6	47,3	-R\$10,7
Juros	9,4	561,4	-R\$552,0	9,4	2,4	R\$7,0
Variação Cambial	18,1	39,3	-R\$21,2	18,1	39,3	-R\$21,2
Receita de Fornecedores	8,6	6,3	R\$2,3	8,6	6,3	R\$2,3
Outras Receitas Financeiras	0,4	(0,7)	R\$1,1	0,4	(0,7)	R\$1,1

No primeiro trimestre, o resultado financeiro pro forma foi uma despesa de R\$ 6,2 milhões, uma redução em relação ao 1T19 de R\$ 6,1 milhões. Esse resultado foi impactado, principalmente, pela liquidação dos empréstimos com partes relacionadas durante o ano de 2019, que gerou uma economia de R\$ 6,3 milhões no trimestre entre variação cambial, *swap* cambial e juros.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

R\$ milhões exceto margem	1T20	1T19	△	1T20 pro forma	1T19 pro forma	△ pro forma
Lucro (Prejuízo) Líquido	(55,4)	751,4	-R\$806,8	(45,9)	(28,9)	58,9%
Margem Líquida	-5,7%	72,2%	-77,9p.p.	-4,7%	-2,8%	-1,9p.p.

A C&A obteve prejuízo líquido pro forma de R\$ 45,9 milhões no primeiro trimestre, montante 58,9% abaixo do desempenho do 1T19. A margem líquida pro forma negativa de 4,7% foi 1,9 pp inferior.

Fluxo de Caixa Livre Ajustado

R\$ milhões	1T20	1T19	△
Lucro (Prejuízo) pro forma antes do IR/CSLL	(74,6)	(42,7)	74,5%
Depreciação e amortização	60,2	55,8	7,9%
(+/-) Outros	5,7	(13,1)	R\$18,8
Ajustes sem efeito caixa	66,0	42,7	54,4%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(20,4)	(3,3)	-R\$17,2
Capital de Giro	(105,5)	45,5	-R\$151,0
Contas a receber	464,1	389,9	19,0%
Estoques	(249,0)	(123,6)	101,4%
Fornecedores	(177,3)	(104,7)	69,4%
Outros	(143,2)	(116,1)	23,4%
Caixa originado das atividades operacionais	(134,6)	42,3	-R\$176,8
(-) CAPEX	(32,6)	(89,9)	-63,7%
(=) Fluxo de Caixa Livre Ajustado	(167,1)	(47,6)	-R\$119,5

A C&A consumiu um caixa livre de 167,1 milhões de reais no 1T20, um aumento em relação ao 1T19 de R\$ 119,5 milhões. O principal impacto foi um maior consumo de caixa em estoques, alinhado à nossa estratégia de aumento de sortimento em nossas lojas e operação de eCommerce e o impacto da pandemia covid-19 em nossas vendas no trimestre.

Comentário do Desempenho

Investimentos

R\$ milhões	1T20	1T19	△
Total dos Investimentos	33,5	83,7	-60,0%
Novas Lojas	7,5	11,5	-34,8%
Reformas	14,4	39,5	-63,5%
Centros de Distribuição	2,1	0,6	250,0%
TI e Outros	9,5	32,1	-70,4%

O investimento no primeiro trimestre foi de R\$ 33,5 milhões, reduzindo 60% quando comparado ao 1T19 em função da concentração de projetos TI e outros ocorrida no 1T19 e do número e cronograma de reformas de lojas. Neste ano tínhamos, de acordo com o plano original de investimentos, 62 lojas para serem reformadas comparadas a 74 lojas em 2019. No primeiro trimestre especificamente, foram revisadas para 5 lojas versus 20 no mesmo período do ano passado.

Endividamento

R\$ milhões	31/03/2020	31/03/2019
Dívida Bruta	0,0	(673,7)
Dívida de Curto Prazo	0,0	(11,3)
Dívida de Longo Prazo	0,0	(662,5)
(-) Caixa e Equivalentes	280,0	134,9
(=) Caixa ou (Dívida Líquida)	280,0	(538,8)

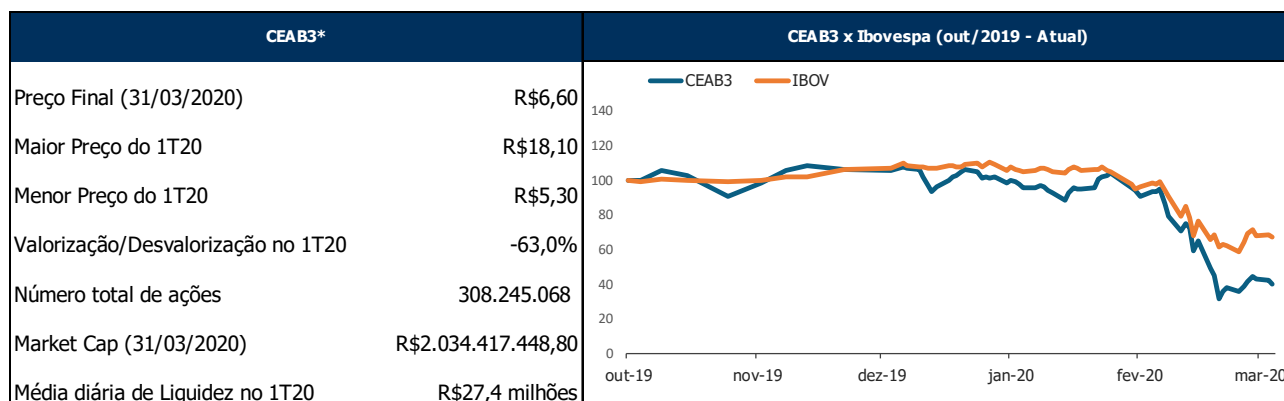
A C&A encerrou o primeiro trimestre sem dívidas de curto e longo prazos e com caixa líquido de R\$ 280,0 milhões.

Comentário do Desempenho

Mercado de Capitais

A C&A estreou na B3 dia 28 de outubro de 2019 como empresa do Novo Mercado e o preço da oferta inicial das ações foi de R\$ 16,50.

O volume médio diário de negociação foi de R\$ 27,4 milhões no trimestre e a desvalorização das ações foi de 63,0%. Em 31 de março de 2020 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 2,0 bilhões.



* Fonte: Infomoney, data base 31/03/2020

O capital da Companhia totaliza 308.245.068 ações ordinárias e o *free float* é de 34,5%. Nossos principais acionistas e o *free float* da Companhia, com base em 31/03/2020, estão descritos no quadro a seguir:

Composição acionária	Nº de ações (ON)	% do total
Acionista controlador	201.895.453	65,5%
Itaú Unibanco S.A.	15.766.280	5,1%
XP Gestão de Recursos Ltda	15.601.000	5,1%
Administração	23.636	0,01%
Outros	74.958.699	24,3%
Total	308.245.068	100,0%

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A C&A Modas S.A. (doravante denominada “Companhia” ou “Controladora”) tem sua sede social localizada na Alameda Araguaia, nº 1.222 - Barueri - São Paulo - Brasil. Sua controladora final é a COFRA Holding AG, sediada na Suíça.

A Companhia se tornou sociedade anônima no dia 28 de outubro de 2019 e possui 34,50% das ações negociadas na B3 (São Paulo - Brasil) sob o código de negociação “CEAB3”.

A Companhia tem como atividade preponderante a comercialização no varejo, em lojas físicas e no mercado eletrônico, de vestuário, compreendendo roupas masculinas, femininas e infanto-juvenis, calçados, bolsas, acessórios, além de aparelhos telefônicos celulares, relógios, bijuterias, cosméticos, entre outros. Também atua na prestação de serviços de intermediação de concessão de crédito para financiamento de compras, emissão de cartão de crédito e empréstimos pessoais, além de intermediação no agenciamento e promoção para a distribuição de seguros, títulos de capitalização e produtos correlatos de sociedades seguradoras e quaisquer terceiros que detenham tais produtos.

No mercado de varejo de modas, as vendas são fortemente impactadas pelas datas comemorativas, especialmente Dia das Mães e Natal. Nos meses com datas comemorativas, a Companhia apresenta volume de vendas acima da média dos demais meses do ano. Essa performance também impacta em outras métricas da Companhia, principalmente estoques, contas a receber, fornecedores e impostos sobre as vendas.

A Companhia realiza suas vendas por meio de 286 lojas (287 lojas em dez/19) abastecidas por 5 centros de distribuição localizados nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. A Companhia também comercializa seu produto por meio de serviço de *e-commerce*, em várias modalidades:

- Entrega feita pelo centro de distribuição de São Paulo diretamente no destino onde se encontra o cliente;
- Modalidade “clique e retire”, pela qual o cliente escolhe uma de nossas lojas para a retirada do produto;
- Modalidade “*ship from store*”, na qual a mercadoria é enviada de uma de nossas lojas para o local escolhido pelo cliente.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tais como número de lojas e centros de distribuição, entre outros, não foram objeto de auditoria ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, e com base na premissa de continuidade operacional das operações das sociedades consolidadas. Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC07.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia e de sua controlada de continuarem operando normalmente e está convencida de que elas possuem recursos para dar continuidade aos seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuarem operando. Assim, estas informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do trimestre findo em 31 de março de 2020 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 27 de maio de 2020.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de sua controlada.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Reapresentação de saldos comparativos

Nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração realizou alterações na classificação de determinadas contas das demonstrações dos resultados, as quais estão sendo seguidas nas informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 31 de março de 2020. A Administração procedeu as

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mesmas reclassificações nas informações contábeis relativas ao primeiro trimestre de 2019 para fins de adequada comparação. Essas alterações não impactaram no lucro líquido ou lucro antes do imposto de renda e contribuição social, nos saldos das contas patrimoniais, nas demonstrações dos resultados abrangentes, nas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e nas demonstrações dos fluxos de caixa da Companhia relativos ao primeiro trimestre de 2019.

A seguir os valores que tiveram alterações nas demonstração dos resultados:

	Controladora			Consolidado		
	Como anteriormente reportado em 31/03/2019	Reclassificação	Saldo reclassificado em 31/03/2019	Como anteriormente reportado em 31/03/2019	Reclassificação	Saldo reclassificado em 31/03/2019
Demonstração dos Resultados						
Receita Líquida	1.040.733	(639)	1.040.094	1.041.151	(638)	1.040.513
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(539.921)	841	(539.080)	(539.921)	841	(539.080)
Lucro Bruto	500.812	202	501.014	501.230	203	501.433
Gerais e administrativas	(127.623)	1.765	(125.858)	(127.820)	1.764	(126.056)
Vendas	(402.333)	(2.048)	(404.381)	(402.333)	(2.048)	(404.381)
Outras receitas (despesa) operacionais, líquidas	639.822	95	639.917	639.756	95	639.851
Lucro antes do resultado financeiro	610.723	14	610.737	610.833	14	610.847
Resultado financeiro	528.209	(14)	528.195	528.211	(14)	528.197
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	1.138.932	-	1.138.932	1.139.044	-	1.139.044
Lucro líquido do período	751.437	-	751.437	751.436	-	751.436

Impactos da COVID-19

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia global. Após essa declaração, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia ainda é incerto, mas estima-se que seja significativo.

Para a Companhia, devido ao fechamento das lojas físicas no final de março de 2020, estima-se que haverá impacto mais significativo no seu desempenho operacional, a partir do 2º trimestre deste ano. No 1º trimestre de 2020, observou-se uma queda na receita devido à pandemia, no montante aproximado de R\$160 milhões em relação aos valores projetados para o período.

Em conformidade com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 02/2020, a Companhia está avaliando os possíveis impactos em seus negócios relacionados ao avanço do COVID-19 e as premissas estão sendo reavaliadas com prudência, pois no momento não é previsto que esta pandemia continue no longo prazo. Abaixo estão os principais temas que foram avaliados durante a elaboração da demonstração da Companhia referente a 31 de março de 2020:

Redução do valor recuperável (“impairment”) - A Companhia projetou o fluxo de caixa de suas unidades geradoras de caixa (UGC), considerando uma queda nas vendas no 2º

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

trimestre de 2020 e uma recuperação gradual até o final do ano. A Companhia concluiu ser necessário ajustar o valor em uso dos ativos (Nota 15.c).

Liquidez – Em março de 2020, a Companhia adotou medidas de precaução e readequou sua estrutura de custos com o objetivo de aumentar sua posição de caixa e preservar sua flexibilidade financeira. Em abril/2020, captou R\$850 milhões (Nota 31 - Eventos subsequentes) em notas promissórias e cédulas de crédito bancário (CCBs). A alocação de capital passou a privilegiar investimentos na operação de e-commerce que podem trazer vendas mais imediatas para Companhia.

Hedge Accounting - A Companhia avaliou suas operações com derivativos, para as quais aplica a contabilidade de hedge, e concluiu que essas operações continuam efetivas em 31 de março de 2020.

Realização dos estoques – A Companhia avaliou o valor recuperável de seus estoques em 31 de março de 2020, considerando uma queda nas vendas no 2 trimestre e uma provável remarcação dos produtos, visando o seu rápido escoamento. A Companhia concluiu já possuir provisão em nível adequado para perdas em estoque não sendo necessária uma provisão adicional.

Por fim, em razão da falta de precisão quanto à extensão e profundidade dos impactos da COVID-19, a Administração, visando garantir a saúde operacional da Companhia, está reavaliando a proposta de distribuição de resultados relativos ao ano-calendário de 2019, a ser submetida para análise e aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 26/06/2020.

3. Base de consolidação

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as operações da Companhia e de sua controlada Orion Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (“Orion” ou “controlada”).

O exercício social da controlada é coincidente com o da Controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme para a controlada.

Na consolidação todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações com a controlada foram eliminados. O resultado do período é atribuído aos proprietários da controladora e à participação dos não controladores.

A Orion é uma sociedade anônima fechada e tem como objeto social a aquisição de créditos originados pelo sistema financeiro e a gestão de carteiras de créditos próprios e/ou de terceiros.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Políticas contábeis

4.1. Reconhecimento de receitas e custos

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo impostos, encargos sobre vendas, descontos e abatimentos. Para ser reconhecida, a transação deve atender aos critérios para o reconhecimento descritos no CPC47/IFRS15. Os critérios específicos a seguir também devem ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

a) Venda de produtos

A receita de venda de produtos à vista e a prazo é reconhecida quando a Companhia cumpre sua obrigação de desempenho, o que ocorre quando o controle da mercadoria é transferido ao cliente comprador.

b) Prestação de serviços

A receita da prestação de serviços é reconhecida quando os serviços são efetivamente prestados, que caracteriza o cumprimento da obrigação de desempenho pela Companhia.

c) Recebíveis

A controlada Orion reconhece a receita somente por ocasião da liquidação dos títulos vencidos há longa data pertencentes à sua carteira de recebíveis, cujo direito creditório foi adquirido do Banco Bradesco. Essa política foi adotada devido à incerteza do recebimento desses títulos por parte do devedor junto ao Banco Bradesco, que repassa o recurso recebido para a Orion subsequentemente.

d) Direito de devolução

As operações de venda seguidas de devolução ocorrem substancialmente nas operações de *e-commerce* e, atualmente, não são significativas para ensejar registro de estimativas na data do balanço. Outras devoluções que ocorrem fisicamente nas lojas são imediatamente convertidas em troca por outros produtos e/ou similares de mesmo valor.

e) Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

Os custos das mercadorias vendidas, que incluem os custos incorridos nos centros de distribuição, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores e os custos dos serviços prestados, são reconhecidos pelo regime de competência respeitando o reconhecimento de sua respectiva receita.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Receita de juros

A receita de juros é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva na rubrica de "Receita financeira" na demonstração do resultado.

g) Receita com comissão por intermediação de serviços financeiros

Representa a receita com comissão de intermediação financeira pelo serviço prestado de recebimento de boletos e com comissão pelo agenciamento de serviços financeiros e cartões de crédito, conforme especificação contratual descrita na Nota 4.7.

O cálculo contempla a comissão sobre as receitas de juros e tarifas cobrados dos clientes do Bradesco que utilizaram a intermediação da Companhia, além dos custos e despesas operacionais a elas relacionados.

h) Direitos não exercidos de clientes

A Companhia reconhece uma receita quando há expectativa, baseada em comportamentos passados, de os clientes não exercerem seus direitos contratuais referentes a pré-pagamentos não restituíveis. Isso ocorre no caso de vale-troca e cartão presente emitidos e não utilizados até o prazo de validade.

4.2. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais.

A provisão para o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda, e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada exercício, não havendo prazo de prescrição para sua compensação.

O imposto de renda e a contribuição social relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

As antecipações ou os valores passíveis de compensação são demonstrados no

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativo circulante ou não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

Tributo diferido é gerado quando existem diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Créditos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização de prejuízos fiscais e bases negativas existentes e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Ao final de cada exercício é avaliada a recuperabilidade dos tributos diferidos e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir sua utilização.

b) Tributos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto:

- Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos impostos sobre vendas; e
- O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

4.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata, sendo resgatável com a própria entidade emissora, em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento normalmente se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da transação.

Os equivalentes de caixa são mensurados, após o reconhecimento inicial, ao custo amortizado, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.4. Contas a receber

As contas a receber compreendem os recebíveis pela venda de mercadorias, estão concentradas com operadoras de cartões de crédito e apresentadas a valores de realização. Compreendem também os valores a receber referente à parceria que oferece serviços financeiros aos clientes e, em menor montante, valores a receber de parceiros comerciais.

As operações de venda a prazo são trazidas ao seu valor presente na data das transações.

Para as vendas com cartão de crédito, o risco de inadimplência é assumido pelas operadoras de cada cartão. A Companhia reconhece apenas as perdas com vendas não reconhecidas pelo cliente (“chargebacks”).

As perdas atuais da Companhia estão concentradas em valores não conciliados com parceiros de negócio e vendas não reconhecidas pelos clientes, e não são relevantes quando comparadas ao total de recebíveis da Companhia. Foi constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para perdas esperadas de créditos baseada no histórico dessas operações.

4.5. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, incluem os custos de transporte até os centros de distribuição, custos incorridos na preparação dos despachos das mercadorias nos centros de distribuição para as lojas, deduzidos de bonificações recebidas de fornecedores e impostos não recuperáveis. O custo dos estoques não excede seu valor de realização, exceto nos casos para os quais foi constituída provisão para cobrir eventuais perdas. Dos custos, são deduzidos os descontos recebidos na antecipação de fornecedores e o custo de mercadoria importada considera o ganho ou perda de *hedge* de fluxo de caixa.

A provisão para perda dos estoques é estimada com base nas perdas históricas da Companhia, computadas por meio de inventários físicos realizados ao menos anualmente. Também são constituídas provisões para mercadorias consideradas de baixa movimentação, baseadas na idade do estoque.

Os gastos com fretes para envio de mercadorias das centrais de distribuição para as lojas são registrados diretamente como despesas de vendas, no resultado do exercício, no momento em que ocorrem.

4.6. Investimento em controlada

O investimento da Companhia em sua controlada é contabilizado com base no método da equivalência patrimonial nas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece a perda na demonstração no resultado.

4.7. Parceria para fornecimento de serviços financeiros

A Companhia mantém uma parceria com o Bradescard para o fornecimento de serviços financeiros aos seus clientes.

De acordo com o contrato dessa parceria, a instituição financeira é responsável pelas atividades principais da operação. A Companhia é somente responsável pelo agenciamento dos serviços financeiros de controle do Bradescard. As receitas e despesas relacionadas a essa operação são controladas separadamente por cada uma das empresas envolvidas e, ao final de cada período, é apurado o valor de comissão para a Companhia, a qual é registrada como receita de comissão de vendas de produtos financeiros do Bradescard em Receita Líquida na demonstração de resultado.

4.8. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção dos bens, acrescidos da contrapartida da provisão para restauração de loja nos casos em que elas não estejam incluídas em direitos de uso, reduzidos por depreciação e provisão para perda de ativo não financeiro (*impairment*). A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

Ao final de cada exercício, a vida útil estimada, o custo para restauração e os métodos de depreciação são revistos e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Para avaliação da vida útil, é levada em consideração a expectativa de utilização dos ativos, o planejamento das reformas das lojas e quaisquer evidências de que o ativo possa ter uma vida útil diferente da originalmente registrada. Essa avaliação é documentada mediante laudo e elaborada por especialistas da Companhia.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.9. Ativo intangível

Ativos intangíveis com vida útil definida (softwares e fundo de comércio) são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e perdas de seu valor recuperável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados ao final de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A amortização é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens.

4.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa ao final de cada exercício, ou quando há indícios de perda, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização (*impairment*) ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Cada loja é definida como uma unidade geradora de caixa. A Companhia considera como indicativo de perda de valor recuperável lojas que apresentam ao final do exercício *store contribution* menor que 5% sobre as vendas líquidas.

A Companhia baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros detalhados, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto depois dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. A perda por desvalorização do ativo é reconhecida no resultado de forma consistente com a função do ativo sujeito à perda.

Para ativos que não sejam ágio, é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Se tal indicativo existir, a Companhia estima o valor recuperável do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não ultrapasse o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação e amortização), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Esta reversão é reconhecida no resultado.

4.11. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Nos casos em que a provisão possui um depósito judicial correspondente e a Companhia tem a intenção de liquidar o passivo e realizar o ativo simultaneamente, os valores são compensados.

4.12. Benefícios de aposentadoria e outros benefícios pós-emprego

A Companhia é patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como finalidade instituir planos de previdência ao grupo de funcionários de suas patrocinadoras. Em essência, os planos previdenciários patrocinados pela Companhia são estruturados na modalidade de contribuição definida (Nota 29). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

4.13. Provisão para restauração das lojas

Ao firmar contratos de aluguel com terceiros, a Companhia assume a obrigação de restaurar o imóvel, ao final do contrato, nas mesmas condições em que o espaço foi disponibilizado. Nessas situações uma provisão para restauração das lojas é constituída em contrapartida ao ativo imobilizado ou ao ativo de direito de uso, no caso de lojas sujeitas ao IFRS16/CPC06, com base em estimativa histórica de gastos com restaurações. O ativo imobilizado é amortizado no mesmo prazo do contrato de aluguel. A Administração revisa as estimativas de gastos ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.14. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

4.15. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

a) Ativo financeiro

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor justo, os custos da transação são alocados diretamente no resultado. Para as contas a receber a prazo, o ativo financeiro é trazido a valor presente pela taxa básica de juros do dia do fechamento das informações contábeis intermediárias.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” (também referido como teste de “SPPI”) sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ela gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

Mensuração subsequente

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- (i) Ativos financeiros ao custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados;
- (iii) Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento; ou
- (iv) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia possui ativos financeiros classificados como Ativos financeiros ao custo amortizado; ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados; e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem as contas: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, depósitos judiciais e partes relacionadas.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Os ativos financeiros classificados nessa categoria são operações com derivativos em que se aplica a contabilidade de *hedge* (“*hedge accounting*”). A Companhia adota *hedge accounting* e designa os contratos a termos futuros (NDF) como *hedge* de fluxo de caixa. Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são determinados com base na taxa de câmbio e curva de juros.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia contrata operações de *hedge* para proteger-se contra o risco de variação cambial decorrente dos pedidos de importações ainda não pagos; e por isso os designa como *hedge* de fluxo de caixa.

A parcela efetiva e não liquidada da variação no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido como ajustes de avaliação patrimonial em outros resultados abrangentes. Esta parcela é realizada quando da eliminação do risco para o qual o derivativo foi contratado. Quando da liquidação dos instrumentos financeiros, os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos deste e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Derivativos são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

Esta categoria contempla a parcela inefetiva dos instrumentos derivativos utilizados pela Companhia para fins de *hedge accounting*.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; ou
- A Companhia transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (a) a Companhia transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo. Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia mantiver. O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois, o menor.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia a necessidade de provisão para perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos financeiros ativos classificados como custo amortizado. Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas, uma vez que, conforme a avaliação de risco para perdas estas, estão concentradas nas vendas não reconhecidas pelos clientes e recebíveis com parceiros de negócio. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas decorrentes da avaliação periódica da carteira de recebíveis efetuada pela Administração.

A Companhia considera um ativo financeiro em situação de inadimplemento quando os pagamentos contratuais estão vencidos há 90 dias ou mais. Essa situação refere-se a recebíveis com parceiros de negócios. Os casos são analisados individualmente e a provisão é constituída se há expectativa de perda desses valores.

b) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivo financeiro ao custo amortizado ou como derivativos classificados como instrumentos de *hedge*, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Em 31 de março de 2020 e 2019, a Companhia e sua controlada mantinham somente passivos financeiros classificados nas categorias de (i) passivo financeiro ao custo amortizado e (ii) derivativos classificados como instrumentos de *hedge*.

Os passivos financeiros da Companhia e sua controlada são fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas, arrendamento mercantil a pagar e instrumentos financeiros derivativos.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação. No caso de fornecedores, empréstimos e contas a pagar com partes relacionadas e arrendamento mercantil a pagar, classificados pela Companhia como passivos financeiros ao custo amortizado, após reconhecimento inicial, inclusive os sujeitos a juros, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

c) Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

d) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos visando minimizar os riscos decorrentes da exposição em moeda estrangeira, representada por compras futuras a serem realizadas em moeda estrangeira para liquidar dívidas com fornecedores estrangeiros e, em março de 2019, também para liquidar empréstimos a pagar para partes relacionadas.

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* de fluxo de caixa, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações de *swap* não são designadas para *hedge accounting*, e seus respectivos ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado financeiro.

Para fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *Hedge* de valor justo, ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido;
- *Hedge* de fluxo de caixa, ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- *Hedge* de investimento líquido em uma unidade operacional estrangeira.

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*. A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Quanto ao *hedge* de fluxos de caixa, a demonstração do caráter altamente provável da transação prevista objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*. Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram, de forma efetiva, altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

O índice de *hedge* é mensurado pela relação entre o montante contratado de instrumento de *hedge* e o montante de mercadoria importada efetivamente comprada. Haverá necessidade de rebalanceamento da relação de *hedge* quando a contratação de instrumentos financeiros derivativos (NDF's) passe a refletir uma relação diferente da inicialmente estipulada na Política de *Hedge* da Companhia.

Hedge que satisfaz os critérios para a contabilidade de *hedge* da Companhia está registrado da seguinte forma:

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do investimento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida no resultado financeiro.

Quando a estratégia documentada da gestão de risco da Companhia para uma relação de *hedge* em particular excluir da avaliação da eficácia de *hedge* um componente específico do ganho ou perda, ou os respectivos fluxos de caixa do instrumento de *hedge*, esse componente do ganho ou perda excluído é reconhecido no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa financeira objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado, exercido ou descontinuado sem substituição ou rolagem (como parte da estratégia de *hedging*), ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, ou quando a cobertura deixar de cumprir os critérios de contabilização de *hedge*, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem separadamente no patrimônio líquido até que a transação prevista ocorra ou o compromisso firme seja cumprido.

e) Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia mensura instrumentos financeiros, como, por exemplo, derivativos, a valor justo em cada data de fechamento do balanço patrimonial.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas informações contábeis intermediárias são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas informações contábeis intermediárias de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) ao final de cada período de divulgação.

4.16. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários são calculados e somente registrados se considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

4.17. Empréstimos com partes relacionadas

Até outubro de 2019, a necessidade de capital era suprida por operações com partes relacionadas, o que se dava via aumento de capital ou captação de empréstimos. Por esta razão, todas as transações relacionadas a essa operação são consideradas como atividades de financiamento e classificadas na demonstração de fluxo de caixa nessa mesma rubrica. Isso inclui aumento e diminuição de capital, captação e amortização de empréstimos, pagamento de juros e liquidação de *swap* relacionados a esses empréstimos.

4.18. Segmento operacional

A Companhia possui um único segmento operacional, que é utilizado pela Administração para fins de análise e tomada de decisão.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4.19. Patrimônio líquido

O capital social está representado por ações ordinárias. Os gastos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de ações são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como transações de capital, líquido de efeitos tributários.

4.20. Dividendos propostos e pagos

A distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia é reconhecida como passivo na data do balanço, com base nos dividendos mínimos obrigatórios definidos em seu estatuto social. Eventuais valores que excederem esse mínimo obrigatório são registrados somente na data em que os dividendos adicionais são aprovados pelos acionistas da Companhia em Assembleia Geral.

4.21. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de remuneração baseados em ações, que compreendem opções a serem liquidadas exclusivamente com emissão ou entrega de ações ordinárias da própria Companhia.

Os planos são mensurados pelo valor justo na data da outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza métodos de valorização apropriados, cujos detalhes estão divulgados na Nota 9.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como despesa, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido na conta de reserva de capital, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao direito de exercício da opção (*vested*). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição foi cumprido e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do exercício é registrada na conta de despesas administrativas.

Quando o plano é cancelado (exceto quando o cancelamento ocorra por perda do direito ao instrumento patrimonial por não atender às condições de concessão), este é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do plano é registrada imediatamente.

As opções em aberto são refletidas no cálculo do lucro por ação diluído (Nota 30).

4.22. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos detentores de ações ordinárias da Companhia (o numerador) pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas (o denominador) durante o exercício.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O lucro por ação diluído é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

Os instrumentos de patrimônio que devam ou possam ser liquidados com ações da Companhia somente são incluídos no cálculo quando sua liquidação tiver impacto dilutivo sobre o lucro por ação.

4.23. Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

4.24. Operações de arrendamento mercantil

A Companhia, como arrendatária, reconhece os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento, conforme estabelece o CPC06 (R2) / IFRS16.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos. A Companhia utiliza como componente do custo os valores de pagamentos de arrendamento fixos ou fixos em essência, que seriam os pagamentos mínimos acordados em contratos com pagamentos variáveis de acordo com atingimento de receitas, bruto de PIS e COFINS. Aos montantes de ativo por direito de uso também são adicionados pagamentos antecipados de arrendamentos e provisões para restauração de lojas e são deduzidos incentivos recebidos de arrendadores. Os valores de pagamentos especificamente variáveis são reconhecidos mensalmente como despesas operacionais.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início do contrato, descontados usando a taxa de juros incremental, que é definida como a taxa de juros nominal (com inflação) equivalente ao que a Companhia teria ao contratar um empréstimo por prazo semelhante e com garantia semelhante.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia aplica julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos, considerando o disposto na Lei nº 8.245 (Lei do Inquilinato), que concede ao arrendatário o direito de renovações contratuais quando determinadas condições forem atendidas, bem como práticas passadas referente ao sucesso da Companhia na renovação de seus contratos. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. Baseado no histórico das últimas renovações, nos quais, os prazos e valores negociados diferem substancialmente dos contratos vencidos, a Companhia considera as renovações como um novo contrato, portanto não considera renovação no prazo.

4.25. Pronunciamentos emitidos com vigência a partir de 01/01/2020

Foram emitidos os pronunciamentos “Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de negócios” e “Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de omissão material”, os quais não resultaram em impacto nas informações contábeis intermediárias da Companhia.

5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

- a) determinação de vida útil do ativo imobilizado e intangível;
- b) análise de recuperação dos valores do ativo imobilizado e intangível;
- c) provisões para perdas esperadas de créditos;
- d) provisão para perdas nos estoques;
- e) imposto de renda e a contribuição social diferidos;
- f) taxas e os prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de ativos e passivos;
- g) provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas;
- h) determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos;
- i) provisão para restauração de lojas à sua condição original;
- j) participação nos lucros; e
- k) pagamentos com base em ações.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas significativas periodicamente.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa	3.252	3.226	3.252	3.226
Bancos	25.626	62.659	26.537	64.133
Aplicações financeiras	250.174	379.750	250.174	379.750
	279.052	445.635	279.963	447.109

A Companhia possui equivalentes de caixa referentes a aplicações financeiras de renda fixa, indexadas à variação de 80% a 101% dos Certificados de Depósitos Interbancários ("CDIs"), podendo ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor do instrumento sem perda da remuneração contratada.

7. Contas a receber

a) Composição das contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Operadoras de cartão	633.482	1.116.847	633.482	1.116.847
Comissão a receber – fornecedores de telefonia	9.902	12.320	9.902	12.320
Comissão a receber - seguradoras	5.352	6.957	5.352	6.957
Direitos de créditos	-	-	5	45
Parceria cartão Bradescard	37.187	13.617	37.187	13.617
Outros	24.593	21.412	24.594	21.413
Provisão para perdas de crédito esperadas	(19.617)	(19.715)	(19.617)	(19.715)
	690.899	1.151.438	690.905	1.151.484

b) Contas a receber líquidas da provisão para perdas esperadas por vencimento

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
A vencer:				
Até 30 dias	302.445	503.281	302.446	503.281
De 31 a 60 dias	155.568	258.854	155.568	258.854
De 61 a 90 dias	81.406	188.271	81.406	188.271
De 91 a 120 dias	48.843	70.611	48.843	70.611
De 121 a 150 dias	33.722	47.825	33.722	47.825
De 151 a 180 dias	22.554	24.216	22.554	24.216
Acima de 180 dias	42.350	54.360	42.350	54.360
	686.888	1.147.418	686.889	1.147.418
Vencidos:				
Até 30 dias	290	2.965	290	2.965
De 31 a 60 dias	848	497	848	497
De 61 a 90 dias	698	24	698	24
Há mais de 90 dias	1.146	326	1.151	372
	2.982	3.812	2.987	3.858
Contas a receber não reconhecidas pelos clientes (*)	1.029	208	1.029	208
Total	690.899	1.151.438	690.905	1.151.484

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(*) Inclui valores de vendas efetuadas por meio de cartão de crédito do Banco Bradescard, cuja compra não foi reconhecida pelos proprietários do cartão no valor de R\$5.480 em mar/2020 (R\$4.461 em 2019) e, portanto, foram considerados na provisão para perdas de crédito esperadas. A Companhia também registrou provisão para perdas de crédito esperadas de valores bloqueados judicialmente nas contas bancárias da C&A no montante de R\$10.917 em mar/2020 (R\$10.917 em 2019), mas cuja responsabilidade pela condução dos processos e desbloqueio é do Banco Bradescard.

c) Movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas (controladora e consolidado)

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
Saldo em 31 de dezembro	(19.715)	(17.298)
Adição	(3.193)	(1.775)
Reversão	3.291	894
Saldo em 31 de março	<u>(19.617)</u>	<u>(18.179)</u>

d) Ajuste a valor presente

A Companhia efetua o desconto a valor presente de seus recebíveis considerando taxas de juros diretamente relacionadas com o perfil de crédito dos clientes. As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos recebíveis em aberto em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram de 0,34% e 0,37%, respectivamente. A realização do ajuste a valor presente é registrada em contrapartida à receita de vendas.

8. Partes relacionadas

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019, os saldos em aberto e transações com as partes relacionadas são como segue:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber				
Instituto C&A de Desenvolvimento Social (*)	72	18	72	18
Porticus Latin America Consult (*)	32	29	32	29
Famamco Adm. de Bens (*)	8	142	8	142
Cofra Latin America(*)	12	6	12	6
Orion Sec. Cred. Financeiros (*)	12	6	-	-
Cyamprev Soc. Previd. Privada	-	161	-	161
	<u>136</u>	<u>362</u>	<u>124</u>	<u>356</u>
Dividendos a receber				
Orion Sec. Cred. Financeiros	-	749	-	-
	<u>-</u>	<u>749</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do ativo com partes relacionadas	<u>136</u>	<u>1.111</u>	<u>124</u>	<u>356</u>

(*) As empresas do grupo Cofra possuem contrato de compartilhamento de despesas, referente às despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas**C&A Modas S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a pagar				
C&A AG	27.160	27.160	27.160	27.160
C&A Sourcing	115.464	39.967	115.464	39.967
Cyamprev Soc. Previd. Privada	1.265	2.376	1.265	2.376
COFRA Latin America	15	16	15	16
	143.904	69.519	143.904	69.519
Juros sobre o capital próprio e dividendos				
COFRA Latin America Ltda.	8	8	8	8
Incas SARL	47.613	47.613	47.613	47.613
COFRA Investments	47.614	47.614	47.614	47.614
	95.235	95.235	95.235	95.235
Total do passivo com partes relacionadas	239.139	164.754	239.139	164.754

O fluxo de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos obtidos com partes relacionadas é apresentado como fluxo de caixa das atividades de financiamento nas demonstrações dos fluxos de caixa.

A relação que a Companhia possui com as partes relacionadas é como segue:

Associada, sem influência significativa	Controladora direta
C&A Mexico	COFRA Investments
C&A Mode AG	Incas SARL
C&A Sourcing	Controladora indireta
COFRA Latin America	C&A AG
COFRA Treasury	Controlada
Famamco Adm. de Bens	Orion Sec. Cred. Financeiros
Instituto C&A de Desenvolvimento Social	Associada sob influência direta
Porticus Latin America Consult	Cyamprev Soc. Previd. Privada
RSC Commercial Services	

Transações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Reembolso pelo compartilhamento de despesa				
Cofra Latin America	23	23	23	23
Orion Sec. Cred. Financeiros	22	22	-	-
Famamco Administração de Bens	30	30	30	30
Porticus	33	33	33	33
Instituto C&A de Desenvolvimento social	36	36	36	36
	144	144	122	122
Receitas de serviços prestados				
C&A Mexico	1.488	1.509	1.488	1.509
	1.488	1.509	1.488	1.509
Compras de mercadorias				
C&A Sourcing	(133.657)	(122.605)	(133.657)	(122.605)
	(133.657)	(122.605)	(133.657)	(122.605)

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Royalties e compras de serviços				
RSC Commercial	-	(1)	-	(1)
Cofra Latin America	(47)	(296)	(47)	(296)
C&A AG	-	(5.692)	-	(5.692)
	(47)	(5.989)	(47)	(5.989)
Resultado financeiro				
C&A Mode AG	-	(10.735)	-	(10.735)
Cofra Treasury	-	(456)	-	(456)
	-	(11.191)	-	(11.191)
Contribuições previdenciárias				
Cyamprev Soc. Prev. Privada	(459)	(1.650)	(459)	(1.650)
	(459)	(1.650)	(459)	(1.650)

As transações entre partes relacionadas, realizadas para auxiliar as operações da Companhia por meio de serviços de consultoria ou importações de mercadorias, são efetuadas de acordo com os preços específicos pactuados entre as partes.

A Companhia possui contas a pagar à C&A AG referentes a *royalties* pelo uso da marca "C&A" relacionados a 2019, os quais serão liquidados em dezembro de 2020. Até dezembro de 2019, esses valores eram apurados com base nas receitas de vendas com mercadorias e eram devidos apenas se a Companhia obtivesse lucro no exercício. A partir de janeiro de 2020, a Companhia está isenta de pagamento de royalties pelo uso da marca "C&A". O passivo com a associada apresenta-se líquido de imposto de renda retido na fonte e CIDE.

Movimentação do saldo de empréstimos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Saldo em 31 de dezembro	-	907.456
Novos empréstimos	-	388.000
Variação cambial	-	(32.370)
Juros	-	11.191
Pagamento de juros	-	(9.969)
Pagamento do principal	-	(590.588)
Saldo em 31 de março	-	673.720

As despesas relativas à remuneração do pessoal da Alta Administração (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 2019 foram como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Remuneração fixa	3.536	2.106
Remuneração variável	498	705
Contribuições planos pós empregatícios	183	157
Incentivo de longo prazo	1.364	-
Total	5.581	2.968

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Plano de remuneração baseado em ações

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de outubro de 2019 foi aprovado o primeiro programa de remuneração baseada em ações, nos termos do Plano de Opção de Compra da Companhia. Com a outorga de opções de compra de ações, foram aprovadas 1.148.148 opções concedidas à alta administração, divididos em três lotes distintos.

A titularidade das opções de conversão de ações será transferida aos participantes em proporções idênticas de 33,33%, em cada aniversário do plano ao longo do período de três anos após a data da outorga. A transferência é sujeita ao cumprimento cumulativo das duas condições a seguir, em cada aniversário da data da outorga: (i) o participante deverá ter permanecido ao longo do respectivo período de carência como empregado ou administrador da Companhia e (ii) o preço médio por ação na B3, bolsa de valores do Brasil, durante os vinte e dois pregões imediatamente anteriores à cada aniversário da data da outorga, deverá ser igual ou superior ao preço por ação pago pelos investidores na oferta pública inicial da Companhia, corrigido de acordo com o índice IPCA/IBGE.

O preço do exercício global a ser pago pelos executivos pelas opções vestidas em cada aniversário é de R\$1,00. As opções vestidas possuem três anos de restrição após cada data de transferência.

Movimentação

	Controladora e Consolidado	
	Quantidade	MPPE (*)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-
Opções outorgadas durante o exercício	1.148.148	1,00
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.148.148	1,00
Opções outorgadas no período	-	-
Saldo em 31 de março de 2020	1.148.148	1,00

(*) Média ponderada do preço de exercício

Durante o período, não houve opções exercidas, vencidas ou canceladas, devido ao recente lançamento do plano.

A vigência contratual média ponderada remanescente para as opções de ação restantes em 31 de março de 2020 era de 1,2 anos. O valor justo médio ponderado das opções outorgadas durante o exercício era de R\$8,4256. O preço de exercício para as opções remanescentes no fim do exercício era de R\$1,00.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela a seguir apresenta uma relação das informações dos modelos utilizados nos três lotes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020:

	Controladora e Consolidado		
	Lote 1	Lote 2	Lote 3
Média ponderada do valor justo na data da mensuração (R\$)	8,09	8,45	8,73
Rendimento de dividendos (%)	1,10%	1,10%	1,10%
Taxa de retorno livre de risco (%)	4,41%	4,78%	5,31%
Prazo de vida esperado das opções	21/10/2020	21/10/2021	21/10/2022
Média ponderada do preço das ações (R\$)	16,50	16,50	16,50
Modelo utilizado	Monte Carlo	Monte Carlo	Monte Carlo

Para o cálculo da volatilidade, foi considerada a volatilidade histórica de empresas comparáveis em períodos compatíveis com o tempo de vida das ações para cada lote.

Durante o primeiro trimestre de 2020, a Companhia reconheceu R\$1.450 de despesa relativa ao plano de remuneração baseado em ações, tendo como contrapartida a conta reserva de capital – ações outorgadas. As despesas a serem conhecidas nos próximos períodos são como segue:

	R\$
Nove meses remanescentes de 2020	3.868
Exercício de 2021	2.414
Exercício de 2022	897

10. Estoques

a) Composição dos estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Mercadorias para revenda	726.150	560.241
Mercadorias vendidas em trânsito para entrega aos clientes	1.113	1.244
Ajuste a valor presente	(5.831)	(8.846)
Provisão para perdas	(37.616)	(32.202)
	683.816	520.437
Importações em andamento	100.420	24.280
	784.236	544.717

b) Movimentação da provisão para perdas

	31/03/2020	31/03/2019
Saldo em 31 de dezembro	32.202	40.716
Constituição	9.508	9.030
Perdas efetivadas	(4.094)	(7.091)
Saldo em 31 de março	37.616	42.655

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS	56.240	25.436	56.240	25.436
COFINS	4.978	-	4.978	-
PIS	254	-	254	-
Crédito extemporâneo de PIS / COFINS	1.288.719	1.282.030	1.288.719	1.282.030
IRRF	-	-	8	8
IPI	328	328	328	328
Outros	8.178	8.977	8.178	8.977
	1.358.697	1.316.771	1.358.705	1.316.779
Ativo circulante	209.608	795.635	209.616	795.643
Ativo não circulante	1.149.089	521.136	1.149.089	521.136

Crédito extemporâneo de PIS/COFINS

A Companhia ingressou com duas ações judiciais que objetivam o reconhecimento do direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos no passado, sendo que uma engloba o período de 2002 a 2014 e outra de 2015 a 2017.

Em março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) decidiu, nos autos do leading case (RE 574706) que tratou dessa tese, pela inconstitucionalidade da inclusão do valor do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS. A União Federal ingressou com embargos de declaração para que o STF defina e esclareça também a modulação dos efeitos (a partir de quando o ICMS deve ser excluído) e a fixação da forma de cálculo (qual valor de ICMS a ser excluído - o pago, líquido dos créditos oriundo das compras, ou o ICMS sobre vendas); o que encontra-se pendente. Não obstante os embargos interpostos pela União Federal, os Tribunais Regionais Federais (TRF) – instâncias inferiores – devem e têm seguido a decisão do STF no julgamento de todos os processos de outros contribuintes que foram sobrestados em função do julgamento do leading case.

Em fevereiro de 2019, o mandado de segurança que buscava reconhecer o direito de não incluir o ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, em julgamento no Tribunal Regional Federal da 3ª Região, relativo ao período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014 teve seu trânsito em julgado, sem possibilidade de apelação, em linha com o que foi decidido no RE 574706, julgado pelo STF em sede de recurso repetitivo.

Consoante, a Companhia reconheceu R\$1.282.030 como Crédito fiscal de PIS/COFINS durante o exercício 2019, sendo R\$663.538 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais e R\$618.492 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 17 de março de 2020, a Companhia teve seu pedido de habilitação de crédito, decorrente de decisão judicial transitada em julgado, deferido pela Receita Federal, o que lhe assegurou, a partir desta data, o direito à compensação do crédito.

Em 31 de março de 2020, o saldo do crédito extemporâneo atualizado era de R\$1.288.719, sendo o incremento deste período de R\$6.689 relativos ao reconhecimento de juros como receitas financeiras.

O potencial crédito fiscal referente à segunda ação judicial, relativa ao período de 2015 a 2017, será reconhecido quando houver o trânsito em julgado dessa ação específica, pois é, por enquanto, considerado como um ativo contingente.

Em decorrência da pandemia do Covid-19, a expectativa de realização desses créditos sofreu alterações. A Administração tem expectativa de que o crédito fiscal atualizado de R\$1.288.719 seja compensado em até 4 anos, considerando os débitos fiscais gerados nas operações normais da Companhia, conforme demonstrado a seguir.

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2020	156.800
2021	375.000
2022	434.000
2023	322.919

A movimentação destes créditos tributários no período foi como segue:

<u>Saldo em</u> <u>31/12/2019</u>	<u>Reconhecimento</u> <u>de créditos</u>	<u>Juros</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>31/03/2020</u>
1.282.030	-	6.689	-	1.288.719

12. Outros ativos

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Despesa antecipada de seguros	4.206	5.547
I.P.T.U	16.367	35
Despesa antecipada informática	8.404	7.514
Adiantamento a funcionários	1.208	902
Empréstimo pessoal a funcionários	2.356	2.548
Despesa antecipada de publicidade	3.707	3.024
Despesa antecipada com aluguel	1.000	1.000
Adiantamento a fornecedores	1.552	1.552
Ativo atuarial	2.832	1.078
Outros	825	387
	<u>42.457</u>	<u>23.587</u>
Ativo circulante	38.918	21.609
Ativo não circulante	3.539	1.978

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição e movimentação dos tributos diferidos (controladora e consolidado)

	Saldo em 31/12/2019	Aumento / (Redução)		Saldo em 31/03/2020
		no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	174.654	58.113	-	232.767
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	31.838	(1.973)	-	29.865
Provisão para perda de estoques e contas a receber	22.109	(3.659)	-	18.450
Provisão perda de imobilizado e ativo de direito de uso	11.915	(868)	-	11.047
Provisão para participação no lucro	15.069	(2.705)	-	12.364
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	28.459	4.866	-	33.325
Outras	121.245	(896)	(12.857)	107.492
Ativo fiscal diferido	405.289	52.878	(12.857)	445.310
Créditos tributários por exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS (i)	(435.890)	(2.274)	-	(438.164)
Ajustes a valor presente	(2.375)	(2.617)	-	(4.992)
Ajustes a valor justo	(12.655)	12.655	-	-
Passivo fiscal diferido	(450.920)	7.764	-	(443.156)
	(45.631)	60.642	(12.857)	2.154

	Saldo em 31/12/2018	Aumento / (Redução)		Saldo em 31/03/2019
		no resultado	no patrimônio líquido	
Prejuízos fiscais e bases negativas	189.302	(686)	-	188.616
Diferenças temporárias:				
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	111.916	2.138	-	114.054
Provisão para perda de estoques e contas a receber	21.485	1.658	-	23.143
Provisão perda de imobilizado	15.745	(2.100)	-	13.645
Provisão para participação no lucro	18.107	3.772	-	21.879
Ajuste a valor presente	5.214	(1.100)	-	4.114
Outras	38.178	17.031	1.012	56.221
Ativo fiscal diferido	399.947	20.713	1.012	421.672
Créditos tributários por exclusão do ICMS na base do PIS e COFINS	-	(423.291)	-	(423.291)
Ajustes a valor justo	(29.304)	16.649	-	(12.655)
Passivo fiscal diferido	(29.304)	(406.642)	-	(435.946)
	370.643	(385.929)	1.012	(14.274)

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) O montante de R\$(428.285) refere-se ao diferimento da tributação sobre os ganhos da ação que reconheceu o direito da Companhia em recuperar as contribuições pagas a maior com a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, comentados na Nota 11, acima.

A Companhia, suportada pelo parecer de seus assessores legais, irá tributar as os ganhos da ação da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no momento das compensações dos créditos, o qual espera-se que ocorrerá ao longo dos próximos 4 anos.

b) Previsão de realização dos tributos diferidos do saldo de 31 de março de 2020

Ano	R\$
2020	(44.862)
2021	(25.342)
2022	(46.232)
2023	19.181
2024	25.284
De 2025 a 2027	31.308
De 2028 a 2030	42.817
	<u>2.154</u>

c) Conciliação da taxa efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro (prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	(89.031)	1.138.932	(88.909)	1.139.044
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais - 34%	30.271	(387.237)	30.229	(387.275)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Equivalência patrimonial	28	16	-	-
Doações não dedutíveis	(401)	-	(401)	-
PAT e Lei de incentivo à cultura	2.233	29	2.233	29
Ajustes de <i>transfer pricing</i> e incentivo à Inovação tecnológica (P&D)	(89)	-	(89)	-
Brindes e multas não dedutíveis	(150)	(223)	(209)	(223)
Instrumentos Patrimoniais Outorgados	385	-	385	-
Gastos na emissão de ações	1.155	-	1.155	-
Outras adições e exclusões permanentes	212	(80)	212	(139)
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	23	-	30	-
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>33.667</u>	<u>(387.495)</u>	<u>33.545</u>	<u>(387.608)</u>
Corrente	(26.975)	(1.566)	(27.097)	(1.679)
Diferido	60.642	(385.929)	60.642	(385.929)
	<u>33.667</u>	<u>(387.495)</u>	<u>33.545</u>	<u>(387.608)</u>
Alíquota efetiva	38%	34%	38%	34%

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Investimento

a) Informações sobre investimento em controlada

Orion	Participação acionária	Ativo circulante	Passivo circulante	Acervo líquido	Receita bruta	Lucro	Valor contábil do investimento	Equivalência patrimonial
31/03/2020	99,8%	1.670	(751)	919	613	82	917	81
31/12/2019	99,8%	2.050	(1.213)	837	2.719	681	836	680

b) Movimentação do investimento

	31/03/2020	31/03/2019
Saldo em 31 de dezembro	836	905
Equivalência patrimonial	81	45
Saldo em 31 de março	917	950

15. Imobilizado

a) Composição do ativo imobilizado (Controladora e Consolidado)

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Redução ao Valor Recuperável	31 de março de 2020
Máquinas e equipamentos	173.292	(122.464)	(1.361)	49.467
Móveis e utensílios	413.657	(232.741)	(4.237)	176.679
Equips. Informática	205.334	(142.507)	-	62.827
Veículos	535	(475)	-	60
Benfeitorias	1.123.586	(748.459)	(25.798)	349.329
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	22.533	-	-	22.533
Provisão para restauração de lojas	1.080	(702)	-	378
Outros	2.953	-	-	2.953
	1.943.096	(1.247.348)	(31.396)	664.352

Imobilizado	Custo	Depreciação acumulada	Redução ao Valor Recuperável	31 de dezembro de 2019
Máquinas e equipamentos	173.331	(119.964)	(1.526)	51.841
Móveis e utensílios	408.265	(226.749)	(4.858)	176.658
Equips. Informática	203.473	(137.850)	(218)	65.405
Veículos	534	(468)	-	66
Benfeitorias	1.127.356	(731.495)	(27.347)	368.514
Terrenos	126	-	-	126
Imobilizado em andamento	51.506	-	-	51.506
Provisão para restauração de lojas	1.170	(769)	-	401
Outros	2.895	-	-	2.895
	1.968.656	(1.217.295)	(33.949)	717.412

A Companhia não possui bens do ativo imobilizado dados em garantia.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação imobilizado (Controladora e Consolidado)

	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições (iii)	Depreciação	Baixas	Transferências	Transferências para intangível	Transferências para Direito de uso	Reversão de provisão impairment	Saldo em 31 de março de 2020
Máquinas e eqptos	8%	51.841	14	(2.848)	(185)	480	-	-	165	49.467
Móveis e utensílios	11,80%	176.658	9.603	(10.574)	(646)	1.017	-	-	621	176.679
Equip. informática	20%	65.405	1.141	(5.672)	(43)	1.778	-	-	218	62.827
Veículos	20%	66	-	(6)	-	-	-	-	-	60
Benfeitorias (i)	10,52%	368.514	340	(25.281)	(2.593)	6.800	-	-	1.549	349.329
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	51.506	22.388	-	-	(10.075)	(41.286)	-	-	22.533
Provisão devolução de lojas (ii)	12%	401	-	-	(23)	-	-	-	-	378
Arrendamento financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	2.895	58	-	-	-	-	-	-	2.953
Total		717.412	33.544	(44.381)	(3.490)	-	(41.286)	-	2.553	664.352
	Taxa média de depreciação a.a.	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Adições (iii)	Depreciação	Baixas	Transferências	Transferências para intangível	Transferências para Direito de uso	Reversão de provisão impairment	Saldo em 31 de março de 2019
Máquinas e eqptos	8%	56.466	150	(2.935)	(397)	236	-	-	441	53.961
Móveis e utensílios	11,80%	126.951	19.534	(9.152)	(145)	5.329	-	-	523	143.040
Equip. informática	20%	42.441	15.527	(4.921)	(204)	2.223	-	-	64	55.130
Veículos	20%	91	-	(6)	-	-	-	-	-	85
Benfeitorias	10,52%	375.281	478	(23.842)	(2.916)	18.172	-	-	3.467	370.640
Terrenos	-	126	-	-	-	-	-	-	-	126
Imobilizado em andamento	-	25.309	48.001	-	-	(25.960)	(29.421)	-	-	17.929
Provisão devolução de lojas	12%	3.140	-	(39)	(33)	-	-	(2.716)	-	352
Arrendamento financeiro	-	4.210	-	-	-	-	-	(4.210)	-	-
Outros	-	2.912	267	-	-	-	-	-	-	3.179
Total		636.927	83.957	(40.895)	(3.695)	-	(29.421)	(6.926)	4.495	644.442

- (i) As benfeitorias incluem ativos diversos como obras civis, luminosos, sistema de incêndio, geradores, etc. A taxa de depreciação é definida pela vida útil desses bens ou prazo do contrato de aluguel, dos dois o menor.
- (ii) A Companhia possui 14 contratos de arrendamentos com pagamentos totalmente variáveis. A estes contratos estão vinculadas provisões para desmantelamento e devolução.
- (iii) Durante o 1º trimestre de 2020, a Companhia adquiriu R\$33.544 de ativos imobilizados, dos quais R\$7.206 encontram-se como contas a pagar registradas em fornecedores (R\$2.294 em 31 de março de 2019) e R\$6.292 foram desembolsados no 1º trimestre de 2020 referente aquisições ocorridas anteriormente à 31/dez/2019 (no primeiro trimestre de 2019 foram desembolsados R\$8.199 referente a dez/2018).

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Redução do Valor Recuperável (*Impairment*)

A Companhia considera como unidades geradoras de caixa (UGC) cada loja individualmente. As UGCs são avaliadas anualmente e se houver indícios de perda relevante, com o objetivo de verificar se o valor de seus ativos nas demonstrações financeiras não excede seu valor recuperável.

Para a identificação dos ativos que podem ter indícios de desvalorização, a Companhia utiliza os seguintes critérios:

- *Lucro operacional antes do resultado financeiro* - Para a seleção de lojas que serão testadas são consideradas lojas com lucro operacional menor que o estabelecido como a meta da Companhia; e
- Lojas com registro de *impairment* no ano anterior.

Além disso, as lojas devem ter mais de três anos, que é a idade para ser considerada uma loja madura na Companhia.

A Companhia utilizou projeções de fluxo de caixa, depois do imposto de renda, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração observando a consistência com os resultados apresentados no passado. Para a elaboração do fluxo de caixa descontado foram consideradas as premissas abaixo:

- (i) Receitas: projetadas até o prazo final do contrato;
- (ii) Custos e despesas: projetados no mesmo exercício das receitas por uma taxa linear de 3%, baseada na inflação estimada segundo o Banco Central;
- (iii) Taxa de desconto: calculada levando em consideração taxa livre de risco, o risco do negócio, a taxa cobrada pelo capital de terceiros e a estrutura de capital da Companhia. A taxa de desconto utilizada foi de 9,54% a.a.

Devido aos impactos do COVID-19, a Companhia efetuou os testes de revisão, com data base em 31 de março de 2020, e concluiu haver necessidade de provisão de perdas ao valor recuperável no valor de R\$6.613, sendo R\$1.135 no ativo imobilizado e R\$5.478 no ativo direito de uso, dado que o valor recuperável desses itens não excedeu o valor contábil.

A Companhia também registra provisão para redução ao valor recuperável quando planos de reforma e fechamento de lojas são aprovados pela Administração. A provisão é feita no montante estimado de baixas de ativos, a qual é revertida no momento da baixa efetiva. No 1º trimestre de 2020 foram revertidos R\$3.688 de provisão de Impairment acompanhando o registro da baixa dos ativos a que se referiam.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangível

a) Composição do intangível (Controladora e Consolidado)

Intangível	Custo	Amortização acumulada	Provisão impairment	31 de março de 2020
Software	489.629	(285.713)	(2)	203.914
Fundo de comércio	56.340	(46.389)	(1.094)	8.857
	545.969	(332.102)	(1.096)	212.771

Intangível	Custo	Amortização acumulada	Provisão	31 de dezembro de 2019
Softwares	448.379	(270.408)	(3)	177.968
Fundo de comércio	56.339	(45.873)	(1.094)	9.372
	504.718	(316.281)	(1.097)	187.340

c) Movimentação intangível (Controladora e Consolidado)

	Taxa média amortização (a.a. %)	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Adições	Amortização	Baixas	Transferências de Imobilizado	Reversão de provisão impairment	Saldo em 31 de março de 2020
Software	13%	177.968	-	(15.341)	-	41.286	1	203.914
Fundo de comércio	10%	9.372	-	(515)	-	-	-	8.857
Total		187.340	-	(15.856)	-	41.286	1	212.771

	Taxa média amortização (a.a. %)	Saldo em 31 de dezembro de 2018	Adições	Amortização	Baixas	Transferências de Imobilizado	Reversão de provisão impairment	Saldo em 31 de março de 2019
Software	13%	185.909	-	(14.370)	(173)	29.421	1	200.788
Fundo de comércio	10%	10.989	-	(580)	(1.659)	-	1.681	10.431
Total		196.898	-	(14.950)	(1.832)	29.421	1.682	211.219

d) Redução ao valor recuperável

Os ativos intangíveis, softwares e fundo de comércio também são sujeitos ao teste de valor recuperável. A metodologia é a mesma que do imobilizado (Nota 15.c).

17. Arrendamentos

Até o 3º trimestre de 2019, a Companhia considerava os contratos de pagamentos futuros de alugueis, líquido de PIS e da COFINS, descontados a uma taxa de juros real. Após a emissão da orientações contidas no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº 01/2020, a Companhia revisou suas premissas de cálculo do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento e passou a considerar os fluxos de pagamentos futuros brutos dos potenciais créditos de PIS e COFINS potencial e passou a descontá-los a uma taxa de juros incremental nominal. Essa metodologia está de acordo com o CPC06 (R2) /IFRS16.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos dessa alteração foram considerados prospectivamente como remensuração na movimentação dos saldos de arrendamentos.

A Companhia chegou às suas taxas de juros incrementais, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“*spread*” de crédito). Os “*spreads*” foram obtidos a partir dos *spreads* observados em dívidas emitidas por companhias do mesmo risco e setor (debêntures).

Taxas incrementais por prazos de contrato		
Prazos dos contratos	Taxa Real (% a.a.)	Taxa Nominal (% a.a.)
de 0 a 3 anos	3,0	6,6
de 3 a 5 anos	3,5	7,6
de 5 a 6 anos	3,9	8,0
de 6 anos a 10 anos (ou mais)	4,6	8,8

a) Movimentação de saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento (Controladora e Consolidado)

2020	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Servidores	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.501.141	6.674	1.507.815	(1.587.680)
Amortização (i)	(73.983)	(345)	(74.328)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(34.466)
Pagamentos realizados (principal)	-	-	-	93.143
Pagamentos realizados (juros)	-	-	-	1.300
Provisão para custos de desmontagem	90	-	90	-
Redução ao valor recuperável (nota 15.c)	(5.478)	-	(5.478)	-
Remensuração (ii)	173.195	-	173.195	(173.195)
Saldo em 31 de março de 2020	1.594.965	6.329	1.601.294	(1.700.898)
Circulante	-	-	-	(368.949)
Não circulante	-	-	-	(1.331.949)

(i) Montante apresentado nesta tabela não se apresenta deduzido dos créditos de PIS/COFINS sobre o pagamento de arrendamentos no valor de R\$6.771, que foram registrados diretamente em resultado como redutores da despesa de amortização.

(ii) Refere-se à revisão anual de reajuste inflacionário sobre os pagamentos mínimos de arrendamento previstos em contratos e renovações de aluguel;

	Ativo por direito de uso			Passivo de arrendamento
	Imóveis	Servidor	Total	
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	1.729.502	8.192	1.737.694	(1.737.694)
Pagamentos antecipados e incentivos recebidos	1.984	-	1.984	-
Provisão para custos de desmontagem	2.716	-	2.716	-
Saldo inicial ajustado em 1º de janeiro de 2019	1.734.202	8.192	1.742.394	(1.737.694)
Amortização	(73.316)	(432)	(73.748)	-
Encargos financeiros	-	-	-	(18.524)
Pagamentos realizados (principal)	-	-	-	76.785
Pagamentos realizados (juros)	-	-	-	523
Remensuração (i)	9.663	-	9.663	(9.663)

Notas Explicativas**C&A Modas S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Saldo em 31 de março de 2019	1.670.549	7.760	1.678.309	(1.688.573)
Circulante	-	-	-	(313.384)
Não circulante	-	-	-	(1.375.189)

(i) Refere-se à revisão anual de reajuste inflacionário sobre os pagamentos mínimos de arrendamento previstos em contratos;

b) Comparação de projeções de arrendamentos entre os cenários

Atendendo a orientação da CVM e com o objetivo de proporcionar ao mercado uma visão completa dos diversos efeitos que surgem com a aplicação de diferentes taxas de juros, são apresentados a seguir os saldos comparativos do passivo do arrendamento do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de amortização do atual exercício social e dos próximos exercícios de acordo com os seguintes cenários:

Cenário	Taxa incremental	Fluxo de pagamentos futuros
1	Nominal	Com projeção da inflação
2	Nominal	Sem projeção da inflação

O cenário adotado pela Companhia para o período findo em 31 de março de 2020 é o cenário 2, conforme determina o CPC06(R2) / IFRS16.

	Taxa (% a.a.)	2020	2021	2022	2023	2024
Passivo de arrendamento						
Cenário 1	6,6% até 8,8%	1.766.620	1.501.938	1.223.512	956.164	696.045
Cenário 2	6,6% até 8,8%	1.515.350	1.253.263	992.265	753.881	533.574
Encargos Financeiros						
Cenário 1	6,6% até 8,8%	155.976	141.605	118.876	95.688	72.950
Cenário 2	6,6% até 8,8%	138.226	119.846	97.875	76.614	56.808
Despesa de Depreciação						
Cenário 1	6,6% até 8,8%	327.178	324.223	299.840	260.320	226.885
Cenário 2	6,6% até 8,8%	296.265	287.309	264.047	227.148	196.203
Total de Despesa						
Cenário 1	6,6% até 8,8%	483.154	465.828	418.716	356.008	299.835
Cenário 2	6,6% até 8,8%	434.491	407.155	361.922	303.762	253.011

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Pagamentos futuros mínimos e direito potencial do PIS e da COFINS (Controladora e Consolidado)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis, juntamente com o valor justo dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

	Consolidado			
	31/03/2020		31/12/2019	
	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/ COFINS	Pagamentos	Direito Potencial de PIS/ COFINS
Com vencimento				
Menos de um ano	385.926	(34.494)	373.987	(33.406)
De um a cinco anos	1.298.791	(115.594)	1.183.473	(104.912)
Mais de cinco anos	552.710	(49.573)	529.082	(46.614)
Total dos pagamentos mínimos	2.237.427	(199.661)	2.086.542	(184.932)
Desconto ao valor presente dos pagamentos mínimos	(536.529)	53.358	(498.862)	47.659
Valor presente dos pagamentos mínimos	1.700.898	(146.303)	1.587.680	(137.273)
Circulante	368.949		357.891	
Não circulante	1.331.949		1.229.789	

O direito potencial de PIS/COFINS refere-se ao montante que a Companhia terá direito a se recuperar caso os pagamentos futuros previstos de arrendamentos se concretizem.

Durante o período findo em 31 de março de 2020, a despesa relativa aos 14 contratos de arrendamento variável foi de R\$646 (13 contratos, R\$615 no 1º trimestre de 2019). A Administração entende não ser apropriado projetar os pagamentos mínimos dado a própria natureza destes gastos. As despesas relativas a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor totalizaram R\$2.960 (R\$5.137 no 1º trimestre de 2019), e se referem a aluguéis de impressoras e empilhadeiras. Devido à baixa relevância, não estão sendo apresentados o compromisso futuro dos pagamentos mínimos dos arrendamentos de ativos de baixo valor e contratos de curto prazo e a análise da sensibilidade das despesas variáveis dos arrendamentos e os fatores que afetam a variação.

A Companhia não fornece imóveis em garantia para nenhuma de suas operações.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores de mercadorias	493.138	629.717	493.138	629.717
Fornecedores diversos	134.818	174.272	135.013	174.296
	627.956	803.989	628.151	804.013

A Companhia possibilita que seus fornecedores, mediante assinatura de termos de adesão, antecipem seus recebíveis com um desconto sobre o valor de face. A taxa aplicada em 2020 ficou entre 1,45% a.m. a 1,95% a.m. (idem para 2019). Os descontos são efetuados diretamente com a Companhia, sem o envolvimento de instituições financeiras intermediando a operação.

Durante primeiro trimestre de 2020 foram antecipados R\$244.133 pelos fornecedores que geraram uma receita de R\$9.740 (no primeiro trimestre de 2019 foram antecipados R\$254.505 e a receita foi de R\$9.762), registrada como receita financeira, líquida do custo de captação.

Em 31 de março de 2020, o montante de pagamentos antecipados a fornecedores cujo vencimento original era posterior a essa data totalizou R\$171.092 (R\$172.200 no trimestre findo em 31 de março de 2019).

A Companhia efetua o desconto a valor presente do saldo de fornecedores considerando taxas de juros que se aproximam das praticadas no mercado. As taxas de juros mensais utilizadas para o cálculo a valor presente dos fornecedores em aberto em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram de 0,34% e 0,37%, respectivamente. A contrapartida do ajuste a valor presente é efetuada contra os estoques e a recomposição dos juros é registrada *pro rata die* e lançada na conta de despesa financeira.

19. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
ICMS	5.830	102.479	5.830	102.479
COFINS	11.878	55.505	11.882	55.518
PIS	2.579	11.518	2.580	11.520
CIDE	3.195	3.195	3.195	3.195
IRRF	4.068	7.839	4.068	7.839
Outros	3.412	4.132	3.412	4.132
	30.962	184.668	30.967	184.683
Passivo circulante	16.505	183.595	16.510	183.610
Passivo não circulante	14.457	1.073	14.457	1.073

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais

20.1. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (controladora e consolidado)

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração, baseada no parecer de seus assessores jurídicos, entende necessária a constituição de provisões para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis, com perspectiva de futura saída de recurso financeiro pela Companhia.

As provisões foram constituídas para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	31/12/2019	Constituição (reversão)	Utilização	Atualização	31/03/2020
Tributárias	179.919	378	-	837	181.134
Trabalhistas	89.505	(5.235)	(2.798)	3.167	84.639
Cíveis	4.138	(843)	(318)	223	3.200
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	273.562	(5.700)	(3.116)	4.227	268.973
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(39.720)	-	-	(246)	(39.966)
Provisão líquida de depósitos judiciais	233.842	(5.700)	(3.116)	3.981	229.007
	31/12/2018	Constituição (reversão)	Utilização	Atualização	31/03/2019
Tributárias	237.215	980	-	3.155	241.350
Trabalhistas	85.476	1.622	(1.965)	3.483	88.616
Cíveis	6.474	(883)	(256)	151	5.486
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	329.165	1.719	(2.221)	6.789	335.452
Depósitos judiciais com passivo correspondente	(66.558)	(30)	-	(636)	(67.224)
Provisão líquida de depósitos judiciais	262.607	1.689	(2.221)	6.153	268.228

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas aos seguintes tributos:

PIS/COFINS

A Companhia mantém em 31 de março de 2020 provisão para riscos de PIS e COFINS no montante de R\$132.731 (R\$132.443 em 31 de dezembro de 2019), sendo os valores mais significativos decorrentes de créditos utilizados como insumos na sua atividade-fim, no valor de R\$87.271 (R\$86.623 em 31 de dezembro de 2019), e créditos de Cofins Importação, no montante de R\$38.335 (R\$38.026 em 31 de dezembro de 2019). Para este último caso, em 31 de março de 2020, a Companhia mantém o saldo de depósito atualizado no valor de R\$36.397 (R\$36.167 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)

A Companhia mantém em 31 de março de 2020 provisão para riscos de ICMS no montante de R\$37.982 (R\$36.735 em 31 de dezembro de 2019), sendo os valores mais significativos decorrentes de temas relacionados a créditos de fornecedores considerados inidôneos pelos órgãos fazendários, no montante de R\$10.316 (R\$10.283 em 31 de dezembro 2019), e discussões relacionadas a alíquotas de ICMS energia, no montante de R\$14.541 (R\$13.471 em 31 de dezembro 2019).

Outras tributárias

A Companhia mantém em 31 de março de 2020 provisão para riscos tributários relacionados a outros tributos, no montante de R\$10.421 (R\$10.741 em 31 de dezembro de 2019), sendo os valores mais significativos decorrentes de temas relacionados ao ISS, no montante de R\$5.655 (R\$6.002 em 31 de dezembro de 2019), e IPTU, no montante de R\$3.156 (R\$3.135 em 31 de dezembro de 2019) .

Cíveis e trabalhistas

A provisão foi constituída para cobertura de processos cíveis e trabalhistas (reclamações de danos morais, horas extras, adicional noturno, verbas rescisórias e outros) em andamento. A Administração, baseada nas informações de seus consultores jurídicos e advogados internos, entende que o montante registrado é suficiente para cobrir perdas decorrentes de eventuais desfechos desfavoráveis à Companhia.

Depósitos Judiciais com passivo correspondente

Adicional de 1% do COFINS importação

Em 7 de março de 2013, a Companhia entrou com ação judicial para exigir o direito a crédito sobre o adicional de COFINS incidente sobre a importação de alguns de seus produtos e obteve medida liminar, passando, a partir de então, a se creditar do adicional do COFINS importação.

20.2. Depósitos judiciais

Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos judiciais para garantir o prosseguimento das decisões judiciais, conforme requerido pelos tribunais, e/ou efetuados por decisão estratégica de Administração para proteção de seu caixa.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo de depósitos judiciais registrados no ativo por natureza da discussão é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Tributários	64.006	63.748
Trabalhistas / Cíveis	38.955	38.088
Total	102.961	101.836

Para os depósitos judiciais mencionados, não há provisão constituída devido à avaliação da Administração, suportada pelos seus assessores legais.

20.3. Contingências não provisionadas

Em 31 de março de 2020, a Companhia possui o montante atualizado de R\$297.445 (R\$306.439 em 31 de dezembro de 2019), relativo a demandas judiciais e/ou administrativas com expectativa de perda avaliada como possível, razão pela qual não são efetuadas provisões contábeis de acordo com as normas do CPC27/IAS37.

Abaixo estão sumariadas as principais demandas, com valores do principal acrescido de multa e juros e cuja saída de recursos é possível na avaliação de nossos assessores jurídicos:

- (a) PIS e COFINS - Alíquota zero na venda de eletrônicos - Lei do Bem nº 11.196/05: refere-se à ação judicial que discute o reestabelecimento do benefício previsto na Lei do Bem nº 11.196/05, suspendendo a exigibilidade de PIS e COFINS na venda de produtos eletrônicos, que havia sido revogada através da Medida Provisória nº 690/2015 convertida na Lei nº 13.241/15. Em 7/10/2019, a Companhia tomou ciência da decisão que concedeu a tutela antecipada de urgência, garantido o débito tributário mediante seguro garantia no valor de R\$165 milhões. Por essa razão, considerando a emenda da petição inicial para atribuir ao valor da causa o mesmo valor da garantia, ajustou-se o valor da contingência não provisionada para R\$171.000. Contudo, em 31 de março de 2020, a Companhia entendeu por ajustar o valor da contingência para refletir o extrato emitido pela PGF no montante atualizado de R\$170.000 (R\$171.000 em 31 de dezembro de 2019).
- (b) Contribuição Previdenciária sobre Assistência Médica e Hospitalar: auto de infração para cobrança de contribuições previdenciárias supostamente incidentes sobre valores pagos a título de Assistência Médica e Hospitalar a seus funcionários e empregados segurados relativamente ao período de 12/12/1997 e 28/02/2005. Em 31 de março de 2020, com base na decisão proferida em sede de recurso hierárquico em fevereiro de 2020, o saldo atualizado da exposição classificado como possível é de R\$7.985 (R\$30.000 em 31 de dezembro de 2019).
- (c) PIS/COFINS - Não cumulatividade: refere-se a autos de infração nos quais foram glosados créditos de PIS e COFINS sobre despesas consideradas como insumo pela

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia nos exercícios de 2012 e 2014. O valor atualizado dos processos classificado como possível é de R\$31.000 (R\$31.000 em 31 de dezembro de 2019).

- (d) Tributos de Importação sobre Royalties: refere-se a autos de infração nos quais se exigem Imposto sobre Importação, PIS/PASEP - Importação e COFINS - Importação ante a não inclusão de Royalties pagos por uso de marcas licenciadas, na base de cálculo de mercadorias importadas. O valor atualizado dos processos é R\$17.000 (R\$17.000 em 31 de dezembro de 2019).
- (e) ICMS - Fornecedores Inidôneos: refere-se a autos de infração nos quais se exigem ICMS, supostamente devidos, em razão de creditamento do tributo destacado em notas fiscais emitidas por fornecedores da Companhia considerados inidôneos. Em janeiro de 2020, à Companhia aderiu a um programa de parcelamento (PEP). Assim, o saldo remanescente atualizado é de R\$2.686 (R\$3.000 em 31 de dezembro de 2019).

Com relação às causas cíveis e trabalhistas, devido à natureza e características diversas desses processos, a Administração considera que os montantes provisionados são os que melhor representam os riscos da Companhia para referidos assuntos. A Companhia considera impraticável a mensuração do valor das causas trabalhistas e cíveis não provisionadas (com prognóstico de perda possível, mas não provável), pois os pedidos iniciais diferem, invariável e significativamente, do valor final das indenizações.

Em decorrência de fatores externos, não sob controle da Companhia, não é praticável a determinação da época de desembolso, se houver, das discussões judiciais e administrativas que a Companhia venha a perder.

21. Ativos contingentes

A Companhia é parte em ações em que pleiteia seu direito a créditos tributários, os quais dependem de decisão judicial final transitada em julgado para serem registrados em seus livros contábeis e fiscais como ativos. A seguir está sumariada a principal ação que trata de ativo contingente.

Inexigibilidade de PIS/COFINS nas operações realizadas na Zona Franca de Manaus (ZFM)

A Companhia possui ação judicial em andamento que objetiva o reconhecimento de que suas vendas de mercadorias destinadas à ZFM (ainda que com origem na própria ZFM) sejam equiparadas para todos os fins fiscais à exportação; e, conseqüentemente, que seja reconhecida a inexistência de relação jurídico-tributária entre a União e a Companhia quanto à incidência do PIS e da COFINS sobre a receita das operações dessa natureza.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O processo já possui decisão favorável de 2ª Instância proferida pelo TRF da 1ª Região e aguarda inclusão dos embargos de declaração opostos pela União em pauta de julgamento.

Como o processo da Companhia ainda está pendente de decisão judicial transitada em julgado, não é possível o reconhecimento do ativo relativo aos créditos a serem levantados em relação às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso da ação (31 de março de 2016). Com base em levantamento preliminar, elaborado a partir das informações disponíveis em 31 de dezembro de 2019, a Companhia estima o valor potencial dos créditos em R\$123.220 (R\$122.371 em 31 de dezembro de 2019).

Em relação aos valores relativos à competência corrente, posteriores a maio de 2018, período no qual a probabilidade de perda das ações é avaliada por seus assessores jurídicos como remota em função de sentença favorável no processo, a Companhia vem reconhecendo o montante acumulado de R\$26.730 (R\$24.215 em 31 de dezembro de 2019).

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

Em 28 de agosto de 2019 foram aprovados em Assembleia Geral i) a transformação do tipo societário da controladora para sociedade por ações; e ii) a conversão da totalidade das quotas sociais em ações ordinárias (1 quota = 1 ação). Em outubro de 2019 foi aprovado o agrupamento das ações à razão de 4 para 1. Neste mês também foram emitidas 49.315.068 ações ordinárias no valor de R\$ 16,50 cada uma.

A composição acionária em 31 de março de 2020 é como segue:

	Quantidade de ações	%
COFRA Investment SARL	100.939.166	32,75%
Incas SARL	100.939.166	32,75%
COFRA Latin America	17.122	0,01%
<i>Free Float</i>	106.349.614	34,50%
Total	<u>308.245.068</u>	<u>100%</u>

De acordo com o Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social em até 135.000.000 de novas ações ordinárias e, portanto, até o limite de 443.245.068 ações ordinárias, independentemente de reforma estatutária, na forma do artigo 168 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações").

O aumento do capital social, nos limites do capital autorizado, será realizado por meio da emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição mediante deliberação do Conselho de Administração, a quem competirá estabelecer as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de sua integralização. Ocorrendo subscrição com integralização em bens, a competência para o aumento de capital será da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Fiscal, caso instalado.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22.2. Reserva de capital – ações outorgadas

Refere-se à reserva constituída para as opções outorgadas de acordo com o plano de remuneração baseado em ações. Para maiores detalhes, verificar na Nota 9.

22.3. Reserva legal

O Estatuto Social da Companhia prevê que do lucro líquido anual serão deduzidos 5% para constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social.

22.4. Reserva de lucros a realizar

O montante de R\$86.014 reconhecido em reservas de lucros a realizar se refere à parcela dos dividendos mínimos obrigatórios que excedeu o lucro líquido realizado, conforme previsto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76 Consolidada), e seu cálculo está demonstrado na Nota 23.

22.5. Reserva para investimento

De acordo com o estatuto social da Companhia e da Lei das S.A., o lucro do exercício, após as apropriações para reserva legal, reserva de lucros a realizar, juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios pode ser destinado para reserva estatutária de lucro – reserva para investimentos. No ano de 2019 foi transferido o montante de R\$748.300 para a conta de reserva para investimentos, de acordo com o orçamento de capital, que deverá ser aprovado pela Assembleia Geral a ser realizada em 2020. Essa reserva tem por finalidade e objetivo reforçar o capital de giro da Companhia e o desenvolvimento de suas atividades, observado que seu saldo, somado aos saldos de outras reservas de lucros, excetuadas reservas para contingência, reservas de incentivos fiscais e reservas de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o montante de 100% (cem por cento) do capital social. Uma vez atingido esse limite, a Assembleia Geral deliberará, nos termos do artigo 199 da Lei das S.A., sobre o excesso, devendo aplicá-lo na integralização, no aumento do capital social ou na distribuição de dividendos

22.6. Ajustes de avaliação patrimonial

Refere-se à parcela considerada efetiva dos instrumentos financeiros designados para hedge de fluxo de caixa, conforme Nota 27.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Dividendos e JSCP a Pagar

Conforme previsto em Estatuto Social, os acionistas terão direito a receber, em cada exercício, a título de dividendos, um percentual mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, deduzido de reserva legal e acrescido de reversão de reservas anteriormente formadas.

Conforme mencionado na Nota 11, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia registrou ganho de R\$827.159 (líquido dos efeitos tributários, como impostos diferidos passivos e da PIS e da COFINS sobre as receitas financeiras) devido ao trânsito em julgado do mandado de segurança que reconheceu seu direito de não incluir o ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS relativo ao período de janeiro de 2002 a dezembro de 2014. Esse ganho ainda não resultou no aumento de caixa da Companhia e, portanto, representa uma parcela financeira não realizada significativa em relação ao lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Administração já está habilitada a utilizar os créditos, entretando, devido ao cenário econômico atual e a decisão de tributação no momento da compensação, revisou sua expectativa de utilização e espera compensar a maior parte desse crédito com débitos de tributos no longo prazo.

Conforme previsto no artigo 197 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76 Consolidada), o ganho em operações cuja realização financeira ocorra após o término do exercício social seguinte, pode compor a Reserva de lucros a realizar.

A Administração proporá em Assembleia Geral que o montante de dividendos mínimos obrigatórios que ultrapassou a parcela realizada do lucro líquido seja destinado para reserva de lucros a realizar, até que a Companhia efetivamente realize financeiramente os valores a que tem direito, por meio da compensação com débitos futuros de PIS/COFINS. Caso as expectativas de realização deste ativo no ano de 2020 efetivamente se materializem, os relativos valores realizados que compõe a reserva mencionada serão pagos como dividendos ainda no ano de 2020.

A seguir está demonstrada a parcela do lucro líquido realizada relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	2019
Lucro líquido do exercício	971.993
Ganho não realizado (ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS)	(827.159)
Parcela realizada do lucro líquido do exercício	<u>144.834</u>

A base de cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, bem como a proposta de retenção de parte dos dividendos mínimos obrigatórios como reserva de lucros a realizar, é demonstrada abaixo:

	2019
Lucro líquido do exercício	971.993
Reserva Legal - 5% sobre o lucro líquido do exercício	(48.600)
Lucro líquido do exercício após constituição da reserva legal	<u>923.393</u>
Dividendos mínimos obrigatórios conforme estatuto - 25%	230.848
(-) Parcela realizada do lucro líquido do exercício	(144.834)
Constituição da Reserva de Lucros a Realizar	<u>86.014</u>

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O dividendo mínimo obrigatório é composto como segue:

Juros sobre capital próprio (a)	78.133
(-) IRRF Sobre JSCP	(9.287)
Complemento ao dividendo mínimo obrigatório (b)	75.988
Constituição de reserva de lucros a realizar	86.014
Dividendo mínimo obrigatório	230.848

(a) Em 23 de dezembro de 2019, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de juros sobre capital próprio (JSCP), no montante total de R\$78.133, correspondentes a R\$0,253477379 por ação, serão retidos imposto de renda retido na fonte (IRRF) sobre esse montante, exceto para as pessoas imunes e isentas, resultando no montante líquido de R\$68.846.

(b) O total de dividendos a pagar corresponde a R\$0,24651819 por ação.

Conforme mencionado na Nota 8, parte dos juros sobre capital próprio e dividendos de 2019, no montante de R\$95.235, foi destinado a partes relacionadas. Esse montante, porém, foi informado sob a rubrica “dividendos e juros sobre capital próprio a pagar” nos balanços patrimoniais.

24. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Venda de mercadorias	1.246.440	1.344.962	1.246.440	1.344.962
Cancelamentos e trocas	(74.911)	(78.490)	(74.911)	(78.490)
Expiração de vale troca e cartão presente e de vouchers (i)	438	2.060	438	2.060
Impostos sobre vendas de mercadorias	(266.520)	(287.798)	(266.520)	(287.798)
Receita líquida de mercadorias	905.447	980.734	905.447	980.734
Receita de comissão em vendas de serviços financeiros – parceria Bradescard	62.940	48.414	62.940	48.414
Receita de comissão em vendas de seguros de parceiros	12.101	12.586	12.101	12.586
Receita de outras comissões e prestação de serviços	4.319	5.040	4.319	5.040
Receita líquida com securitização de crédito	-	-	613	439
Impostos sobre comissões e serviços	(8.542)	(6.680)	(8.570)	(6.700)
Receita líquida outros	70.818	59.360	71.403	59.779
	976.265	1.040.094	976.850	1.040.513

(i) Refere-se à receita por realização/diferimento de receita referente à atividade de emissão de vales-troca e cartões presente emitidos e ainda não utilizados e à despesa por emissão de vouchers.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Resultado por natureza

25.1. Classificado por função

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(500.519)	(539.080)	(500.519)	(539.080)
Gerais e administrativas	(108.340)	(125.858)	(108.722)	(126.056)
Vendas	(413.156)	(404.381)	(413.156)	(404.381)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(4.372)	639.917	(4.372)	639.851
	(1.026.387)	(429.402)	(1.026.769)	(429.666)

25.2. Custo das vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Custo das mercadorias vendidas	(491.510)	(532.961)	(491.510)	(532.961)
Custo dos serviços prestados	(300)	(340)	(300)	(340)
Outros	(8.709)	(5.779)	(8.709)	(5.779)
	(500.519)	(539.080)	(500.519)	(539.080)

25.3. Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Ocupação	(1.524)	(2.090)	(1.524)	(2.090)
Pessoal	(64.409)	(65.344)	(64.409)	(65.344)
Material/serviços de terceiros	(23.486)	(26.493)	(23.868)	(26.690)
Depreciação e amortização	(20.324)	(18.510)	(20.324)	(18.510)
Depreciação direito de uso	(4.671)	(5.465)	(4.671)	(5.465)
Outros	6.074	(7.956)	6.074	(7.957)
	(108.340)	(125.858)	(108.722)	(126.056)

25.4 Despesas com vendas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Ocupação	(58.812)	(68.363)	(58.812)	(68.363)
Pessoal	(140.758)	(135.323)	(140.758)	(135.323)
Material/serviços de terceiros	(50.554)	(45.997)	(50.554)	(45.997)
Depreciação e amortização	(39.937)	(37.336)	(39.937)	(37.336)
Depreciação direito de uso	(63.155)	(68.282)	(63.155)	(68.282)
Publicidade e Promoção	(27.167)	(12.962)	(27.167)	(12.962)
Outros	(32.773)	(36.118)	(32.773)	(36.118)
	(413.156)	(404.381)	(413.156)	(404.381)

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25.5 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas, por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Resultado na baixa de ativos (a)	526	(5.391)	526	(5.391)
Redução ao valor recuperável do ativo	(6.613)	6.177	(6.613)	6.177
Recuperação de créditos fiscais (b)	518	637.719	518	637.719
Outros	1.197	1.412	1.197	1.346
	(4.372)	639.917	(4.372)	639.851

(a) Em 2020, contempla o valor de R\$3.688 de reversão de impairment.

(b) Em 2019, crédito extemporâneo de PIS e COFINS no valor de R\$658.703 (valor do principal), deduzidos de gastos com advogados, de consultoria e auditoria no montante de R\$20.984.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Resultados com derivativos	-	(26.054)	-	(26.054)
Despesa financeira				
Juros sobre empréstimos para capital de giro – partes relacionadas	-	(11.191)	-	(11.191)
Varição cambial	(30.579)	(8.473)	(30.579)	(8.473)
Despesas bancárias e IOF	(503)	(1.946)	(504)	(1.947)
Juros sobre impostos e contingências	(5.834)	(7.559)	(5.834)	(7.559)
Juros sobre arrendamento (a)	(32.823)	(18.524)	(32.823)	(18.524)
Despesa financeira de fornecedores - AVP	(5.813)	(4.327)	(5.813)	(4.327)
Outros	(6)	(32)	(6)	(31)
	(75.558)	(52.052)	(75.559)	(52.052)
Receita financeira				
Juros (b)	9.420	561.407	9.422	561.409
Varição cambial	18.143	39.314	18.143	39.314
Receita financeira de fornecedores	8.585	6.278	8.585	6.278
Outros	419	(698)	419	(698)
	36.567	606.301	36.569	606.303
Resultado financeiro, líquido	(38.991)	528.195	(38.990)	528.197

(a) A partir de dezembro/2019, a despesa de juros sobre arrendamentos está líquida dos créditos do PIS e da COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos, conforme divulgado na Nota 17.2

(b) Em março/2019, as receitas com juros contemplam também as receitas financeiras de R\$586.270 com juros e atualização monetária sobre os créditos tributários extemporâneos, deduzidos da tributação pelo PIS/COFINS no montante de R\$27.262.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros e gestão de capital

27.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia e de sua controlada as expõem a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço, o qual pode ser de *commodities*, de ações, entre outros.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre seus ativos de curto prazo. A análise de sensibilidade abaixo demonstrada foi desenvolvida considerando a exposição ao CDI, que é o indexador das aplicações financeiras contratadas pela Companhia.

Risco	Saldo em 31 de março de 2020	Controladora e Consolidado				
		Taxa	Resultado financeiro			
			Cenário provável	Cenário baixa 25%	Cenário baixa 50%	
Ativos						
Aplicações financeiras	Baixa CDI	250.174	CDI (i)	8.756	6.567	4.378

(i) Juros do cenário provável obtido do relatório Focus de 27/03/2020 (CDI diário anualizado 3,50%).

A Companhia captava empréstimos com empresas partes relacionadas em moeda estrangeira acrescidos de juros fixos, não existindo, portanto, o risco de taxa de juros sobre os empréstimos.

Risco cambial

O risco cambial existe nas operações comerciais futuras geradas, principalmente, por importações de mercadorias denominadas em dólar norte-americano. A política de gestão de risco cambial é definida pela Administração da Companhia e aprovada pelo Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O risco de variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira existentes até março de 2019 era mitigado por meio de contratação de *swap*, mediante o qual a variação cambial foi “trocada” pela taxa fixada do banco. Os empréstimos em moeda estrangeira foram liquidados na sua totalidade em março de 2019. Novos empréstimos foram contratados em moeda local e com taxa de juros fixas não existindo, portanto, riscos de mercado com essa atividade financeira. Os empréstimos com partes relacionadas foram liquidados em sua totalidade em novembro de 2019.

A Companhia se protege de oscilações cambiais do saldo a liquidar de suas importações por meio da contratação de *Non Deliverable Forwards* (NDFs) para as compras altamente prováveis previstas em orçamento. A contratação baseada no valor FOB das mercadorias delimita a exposição cambial e seu efeito sobre a composição de preços. No momento de nacionalização das compras incidem tributos que não pertencem ao objeto de *hedge* definido na contratação da NDF. No quadro abaixo, destacamos a exposição sobre a variação cambial relacionada aos pedidos emitidos não cobertos pelo instrumento de *hedge* e aos impostos não recuperáveis no desembaraço das mercadorias para os quais a Companhia não está protegida.

O percentual de 36% de impostos não recuperáveis sobre as NDFs foi determinado conforme os percentuais de imposto de importação (35%, em média) e sobre o percentual não recuperável de COFINS sobre importação (1%). Para a definição da cotação do dólar no cenário esperado, utilizamos a mediana das expectativas de mercado segundo o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central, na data de 27 de março de 2020, considerando a expectativa do dólar para o próximo período de divulgação das demonstrações contábeis (dez-2020). A estimativa dos cenários foi adotada conforme a instrução CVM nº 475/08.

		Nocional USD (Pagar)/Recebe r	Cenário Provável USD 1 = R\$ 4,50	Cenários Negativos	
				Cenário Possível +25% USD 1 = R\$ 5,63	Cenário Remoto + 50% USD 1 = R\$ 6,75
Objeto de hedge	Pedidos de compra de mercadorias importadas e importação em andamento	(46.134)	32.234	(19.667)	(71.568)
Instrumento de Hedge	NDF	37.889	(26.473)	16.152	58.778
	Exposição líquida de pedidos de importação	(8.245)	5.761	(3.515)	(12.790)
	Impostos não recuperáveis (36%)	(16.608)	11.604	(7.080)	(25.764)
	Exposição líquida total	(24.853)	17.365	(10.595)	(38.554)
	Efeito no resultado líquido de IR/CS	(16.403)	11.461	(6.993)	(25.446)

USD em 31/03/2020 = R\$ 5,1987

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros designados para hedge accounting

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, a Companhia administra as suas exposições em moeda estrangeira relacionadas à compra de mercadorias por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos atrelados ao dólar, considerando a previsão de entrada de mercadorias no estoque contida no orçamento oficial da Companhia.

A partir de outubro de 2016, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas importações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de proteger a volatilidade do custo de entrada das mercadorias no estoque em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de uma transação prevista, altamente provável, de entradas de mercadorias no estoque em USD referente às importações de produtos que serão comercializados pela Companhia, contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD vs BRL, adotando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros derivativos como NDFs, em valores, vencimentos e moeda equivalentes ao *budget* de importações em USD.

As transações para as quais a Companhia fez a designação de *hedge accounting* são altamente prováveis, apresentam uma exposição à variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.

Instrumentos de proteção designados para *hedge accounting* e períodos previstos do fluxo de caixa das importações:

Data prevista	US\$ milhares		Contraparte	US\$ milhares	
	Budget (hedgeado)	Vencimento		NDF	valor de referência
abr/20	(2.445)	abr/20	Santander	2.445	
abr/20	(4.140)	abr/20	Citibank	4.140	
abr/20	(2.180)	abr/20	Itaú	2.180	
mai/20	(5.238)	mai/20	Citibank	5.238	
mai/20	(5.240)	mai/20	Itaú	5.240	
jun/20	(2.243)	jun/20	Santander	2.243	
jun/20	(6.750)	jun/20	Citibank	6.750	
jul/20	(2.275)	jul/20	Santander	2.275	
ago/20	(1.861)	ago/20	Santander	1.861	
set/20	(845)	set/20	Citibank	845	
out/20	(1.008)	out/20	Santander	1.008	
nov/20	(1.575)	nov/20	Santander	1.575	
dez/20	(2.089)	dez/20	Santander	2.089	
Total	(37.889)			37.889	

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os instrumentos financeiros estão mensurados a valor justo, na categoria nível 2, que envolve técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável.

Na tabela a seguir demonstramos as posições consolidadas por data de vencimento em aberto em 31 de março de 2020 dos contratos a termo (*non-deliverable forward* - NDF) utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio:

Derivativo	Posição	Contrato	Data da contratação	Data de vencimento	Valor de referência (nocial) - USD	Valor justo
Termo	Comprado	NDF	18/10/2019	15/04/2020	2.445	(2.556)
Termo	Comprado	NDF	18/10/2019	20/05/2020	2.618	(2.720)
Termo	Comprado	NDF	18/10/2019	17/06/2020	2.243	(2.327)
Termo	Comprado	NDF	09/12/2019	15/04/2020	1.960	(1.989)
Termo	Comprado	NDF	11/12/2019	15/04/2020	2.180	(2.298)
Termo	Comprado	NDF	12/12/2019	15/04/2020	2.180	(2.338)
Termo	Comprado	NDF	09/12/2019	20/05/2020	2.620	(2.646)
Termo	Comprado	NDF	11/12/2019	20/05/2020	2.620	(2.742)
Termo	Comprado	NDF	12/12/2019	20/05/2020	2.620	(2.790)
Termo	Comprado	NDF	09/12/2019	17/06/2020	2.250	(2.268)
Termo	Comprado	NDF	11/12/2019	17/06/2020	2.250	(2.349)
Termo	Comprado	NDF	12/12/2019	17/06/2020	2.250	(2.389)
Termo	Comprado	NDF	06/03/2020	15/07/2020	2.275	(1.233)
Termo	Comprado	NDF	06/03/2020	19/08/2020	1.861	(995)
Termo	Comprado	NDF	06/03/2020	16/09/2020	845	(446)
Termo	Comprado	NDF	06/03/2020	21/10/2020	1.008	(530)
Termo	Comprado	NDF	06/03/2020	18/11/2020	1.575	(823)
Termo	Comprado	NDF	06/03/2020	16/12/2020	2.089	(1.088)
					37.889	(34.527)

Os instrumentos financeiros derivativos estão registrados a valor justo. Dessa forma, no início da transação de hedge, o valor contábil e valor justo são iguais.

Em 31 de março de 2020, as operações de NDF não liquidadas apresentam um ganho líquido dos efeitos tributários no montante de R\$22.787 (ganho líquido de R\$1.793 em mar/2019), lançado em outros resultados abrangentes. No 1º trimestre de 2020, o custo das mercadorias vendidas foi impactado positivamente pelo ganho com as operações de NDF no montante de R\$6.402 (ganho de R\$3.812 em mar/2019).

Durante o exercício, as operações de *hedge* com NDF utilizadas para proteção do risco de fluxo de caixa de pedidos de importação foram efetivas, com base na normativa prevista pelo CPC 48/IFRS 9. Caso a operação se torne inefetiva, a parcela inefetiva é registrada diretamente no resultado, no período em que ocorrer.

Não houve parcelas inefetivas nos trimestres findos em 31 de março de 2020 e 2019.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de crédito

i) *Caixa e equivalentes de caixa*

De acordo com a política da Companhia, caixas e equivalentes de caixa devem ser aplicados em instituições financeiras classificadas com baixo risco de crédito.

ii) *Recebíveis*

O risco de crédito da Companhia é minimizado à medida que os ativos representados pelos recebíveis da venda de mercadoria e serviços são intermediados pelo Banco Bradescard e empresas administradoras de cartão de crédito. No caso das administradoras de cartão de crédito, o risco é integralmente transferido a elas, ficando para a Companhia apenas o risco de não reconhecimento de compra pelos clientes para o qual é mensurada e registrada uma provisão de redução ao valor recuperável. No caso das operações intermediadas pelo Banco Bradescard, existe uma perda potencial, limitada à 50% conforme previsto em contrato, dos recebíveis duvidosos líquidos registrados naquela instituição, além do não reconhecimento de compra pelo cliente. Historicamente, as perdas de crédito são inferiores aos ganhos provenientes do resultado do contrato de parceria com o Banco Bradescard.

c) Risco de liquidez

Com base no ciclo de caixa da operação, a Administração aprovou uma política de caixa mínimo com o objetivo de:

- i) se precaver em momentos de incerteza;
- ii) garantir a execução da estratégia de investimentos e expansão;
- iii) garantir a manutenção da política de distribuição de dividendos.

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez da Companhia e sua controlada para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, os planos de investimentos e as obrigações financeiras.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros pós-fixados e com liquidez diária (CDBs e LCAs de instituições financeiras que se enquadram na política de investimento aprovada pela Administração).

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia:

Em 31 de março de 2020	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Outros passivos com partes relacionadas	143.904	-	-	143.904
Arrendamento mercantil	250.181	968.374	482.343	1.700.898
Fornecedores	628.151	-	-	628.151
Total	1.022.236	968.374	482.343	2.472.953

27.2. Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar que se mantenha uma estrutura de financiamento de suas operações.

A Companhia administra sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequando às condições econômicas atuais. Para manter ajustada essa estrutura, a Companhia pode efetuar pagamentos de dividendos e captar empréstimos. Não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital no período findo em 31 de março de 2020.

Em 31 de março de 2020 a Companhia não possuía empréstimos, portanto sua estrutura de dívida líquida é composta exclusivamente de caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	(279.052)	(445.635)	(279.963)	(447.109)
Dívida líquida	(279.052)	(445.635)	(279.963)	(447.109)
Participação de acionistas não controladores	-	-	2	2
Total do patrimônio líquido	2.710.610	2.739.568	2.710.612	2.739.570
Índice de alavancagem financeira	(10%)	(16%)	(10%)	(16%)

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27.3. Instrumentos financeiros - classificação

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro 2019, os instrumentos financeiros estavam assim resumidos e classificados:

Controladora

Em 31 de março de 2020	Custo amortizado	Valor Justo	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	279.052	-	-	279.052
Derivativos	-	-	34.527	34.527
Contas a receber	690.899	-	-	690.899
Partes relacionadas	136	-	-	136
Depósitos judiciais	102.961	-	-	102.961
Passivos financeiros				
Arrendamento mercantil	(1.700.898)	-	-	(1.700.898)
Fornecedores	(627.956)	-	-	(627.956)
Partes relacionadas	(143.904)	-	-	(143.904)
Total em 31 de março de 2020	(1.399.710)	-	34.527	(1.365.183)

Em 31 de dezembro de 2019	Custo amortizado	Valor Justo	Valor justo por meio outros resultados abrangentes	Total
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	445.635	-	-	445.635
Derivativos	-	-	651	651
Contas a receber	1.151.438	-	-	1.151.438
Partes relacionadas	1.111	-	-	1.111
Depósitos judiciais	101.836	-	-	101.836
Passivos financeiros				
Arrendamento mercantil	(1.587.680)	-	-	(1.587.680)
Derivativos	-	-	(3.938)	(3.938)
Fornecedores	(803.989)	-	-	(803.989)
Partes relacionadas	(69.519)	-	-	(69.519)
Total em 31 de dezembro de 2019	(761.168)	-	(3.287)	(764.455)

Notas Explicativas**C&A Modas S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

<u>Em 31 de março de 2020</u>	<u>Custo Amortizado</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Valor justo por meio outros resultados abrangentes</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	279.963	-	-	279.963
Derivativos	-	-	34.527	34.527
Contas a receber	690.905	-	-	690.905
Partes relacionadas	124	-	-	124
Depósitos judiciais	102.961	-	-	102.961
Passivos financeiros				
Arrendamento mercantil	(1.700.898)	-	-	(1.700.898)
Fornecedores	(628.151)	-	-	(628.151)
Partes relacionadas	(143.904)	-	-	(143.904)
Total em 31 de março de 2020	(1.399.000)	-	34.527	(1.364.473)

<u>Em 31 de dezembro de 2019</u>	<u>Custo Amortizado</u>	<u>Valor Justo</u>	<u>Valor justo por meio outros resultados abrangentes</u>	<u>Total</u>
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	447.109	-	-	447.109
Derivativos	-	-	651	651
Contas a receber	1.151.484	-	-	1.151.484
Partes relacionadas	356	-	-	356
Depósitos judiciais	101.836	-	-	101.836
Passivos financeiros				
Arrendamento mercantil	(1.587.680)	-	-	(1.587.680)
Derivativos	-	-	(3.938)	(3.938)
Fornecedores	(804.013)	-	-	(804.013)
Partes relacionadas	(69.519)	-	-	(69.519)
Total em 31 de dezembro de 2019	(760.427)	-	(3.287)	(763.714)

27.4. Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>Fluxos de caixa</u>	<u>Variação cambial</u>	<u>Juros Incorridos</u>	<u>Novos arrendamentos</u>	<u>Outros (i)</u>	<u>31 de março de 2020</u>
Arrendamentos	1.587.680	(94.443)	-	34.466	19.683	153.512	1.700.898
Dividendos e JSCP	144.834	-	-	-	-	-	144.834
Total	1.732.514	(94.443)	-	34.466	19.683	153.512	1.845.732

- (i) O valor apresentado em "Outros" corresponde a remensuração da correção dos passivos de arrendamento pela revisão anual do reajuste das parcelas mínimas de arrendamento com base nos índices inflacionários previstos nos contratos.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2018	Fluxos de caixa	Variação cambial	Juros Incorridos	Novos arrendamentos	Outros	31 de março de 2019
Arrendamentos	1.848	(77.308)	-	18.524	-	1.745.509	1.688.573
Partes relacionadas	907.456	(212.557)	(32.370)	11.191	-	-	673.720
Dividendos e JSCP	58.581	(58.581)	-	-	-	-	-
Derivativos	403	7.625	-	-	-	(8.028)	-
Total	968.288	(340.821)	(32.370)	29.715	-	1.737.481	2.362.293

28. Seguros contratados

A Companhia tem por política manter cobertura de seguros no montante que a Administração considera adequado para cobrir os possíveis riscos com sinistros de seu imobilizado (cobertura básica: contra incêndio, raio, explosão e demais coberturas da apólice patrimonial), estoques, reponsabilidade civil e transporte de mercadoria. Abaixo descrevemos o limite máximo de indenização para cada cobertura:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Responsabilidade Civil e D&O	331.117	331.117
Patrimônio e Estoque	438.077	438.077
Transporte	63.828	115.808
	833.022	885.002

29. Plano de aposentadoria

A Companhia participa, juntamente com outras empresas ligadas, como patrocinadora da Cyamprev - Sociedade de Previdência Privada, que tem como objetivo instituir planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social. Os planos de benefícios estão estruturados na forma de Contribuição Definida e o valor da renda mensal está vinculado ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor de cada participante. A renda mensal, uma vez iniciada, é atualizada uma vez a cada ano com base no saldo atualizado do participante. As contribuições aos planos são feitas pelos participantes ativos e/ou patrocinadora. Os planos garantem um benefício mínimo de até três salários mensais de cada participante, computado de forma proporcional ao tempo de serviço, e pago em uma única parcela por ocasião do término do vínculo empregatício e elegibilidade à aposentadoria. As contribuições ao plano relativas a este benefício mínimo são feitas exclusivamente pela Companhia.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia contribuiu com R\$459 (R\$1.650 no primeiro trimestre de 2019) aos planos, contabilizados como despesa no resultado do exercício. O total de empregados participantes dos planos em 31 de março de 2020 é de 16.313 participantes (15.751 em 31 de dezembro de 2019), tendo 163 participantes assistidos (157 em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme CPC 33/IAS19, aprovado pela Resolução CFC nº 1.193/09, a Companhia reconhece um ativo atuarial quando: (a) controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros; (b) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela entidade e serviço prestado pelo empregado); e (c) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Companhia na forma de redução em contribuições futuras.

Em 31 de março de 2020, o valor justo dos ativos do plano, relacionados ao benefício mínimo acima descrito, supera o valor atuarial presente das obrigações acumuladas de benefícios em aproximadamente R\$2.832 (R\$720 em 31 de março de 2019).

30. Resultado por ação

Conforme mencionado na Nota 22, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de outubro de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram o grupamento de 1.035.720.002 de ações ordinárias à razão de 4 para 1, sendo que as frações foram canceladas, resultando em um total de 258.930.000 ações ordinárias.

Conforme requerido pelo CPC 41 / IAS 33 - Resultado por ação, os cálculos do resultado básico e diluído por ação foram ajustados retrospectivamente para o primeiro trimestre de 2019 para refletir o novo número de ações resultantes do grupamento mencionado no parágrafo anterior.

O quadro a seguir apresenta a determinação do resultado líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e a média ponderada das ações ordinárias em circulação utilizadas para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação em cada exercício apresentado, já considerando o ajuste retrospectivo do grupamento de ações:

	31/03/2020	31/03/2019
Resultado básico por ação		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(55.365)	751.437
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	308.245.068	258.930.000
Lucro (prejuízo) básico por ação - R\$	<u>(0,1796)</u>	<u>2,9021</u>
Resultado básico por ação diluído		
Lucro (prejuízo) líquido do período	(55.365)	751.437
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	308.245.068	258.930.000
Média ponderada das opções outorgadas no plano de remuneração baseada em ações	388.105	-
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias diluídas	<u>308.633.173</u>	<u>258.930.000</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação diluído - R\$	<u>(0,1794)</u>	<u>2,9021</u>

Em 31 de março de 2020, o único instrumento financeiro que proporcionaria diluição se refere ao plano de remuneração baseado em ações, cujos detalhes estão descritos na Nota 9. Não há instrumentos financeiros que proporcionariam diluição em exercícios anteriores.

Notas Explicativas

C&A Modas S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
31 de março de 2020 e 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes

a) 1ª Emissão de Notas Promissórias

Em 3 de abril de 2020, a Companhia realizou a 1ª emissão de Notas Promissórias, em 6 séries, para distribuição pública com esforços restritos (CVM476), no montante de R\$500.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 1,09% ao ano com prazo de pagamento de 3 anos. O primeiro vencimento será em 3 de outubro de 2020 e os demais a cada 6 meses, com juros pagos no final da operação. Os recursos captados serão utilizados para reforço do capital de giro. A cláusula de covenant é dívida líquida/Ebitda \leq 3,00.

b) Operação de Capital de Giro (CCB)

Em 9 de abril de 2020, a Companhia realizou a emissão de duas CCBs. O valor somado das duas emissões foi de R\$350.000, remuneração equivalente a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI, acrescida de uma sobretaxa de 3,45% ao ano com prazo de pagamento de 1 ano. Os pagamentos de juros serão semestrais e a amortização do principal ocorrerá na data de vencimento. O primeiro vencimento será em 9 de outubro de 2020. Os recursos captados serão utilizados para reforço do capital de giro. A cláusula de covenant é dívida líquida/Ebitda \leq 3,00

c) Retificação da Proposta de distribuição de resultados de 2019

Em 27 de maio de 2020, o Conselho de Administração da C&A Modas S.A. se reuniu e decidiu retificar a proposta de distribuição de resultados do ano-calendário de 2019, nos termos da reunião do conselho de administração ocorrida em 19 de março de 2020, para: “R\$162.002 devidos aos acionistas a título de dividendo obrigatório, serão retidos e destinados à “Reserva Especial de Dividendos”, com base no artigo 202, parágrafos quarto e quinto, da Lei nº 6.404/76 e serão distribuídos quando a situação financeira da Companhia assim o permitir, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes.”

A nova proposta será deliberada em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 26 de junho de 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da

C&A Modas S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da C&A Modas S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de maio de 2020

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP034519/O-6

Waldyr Passetto Junior

Contador CRC-1SP173518/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009 (alterado pelo Instrução CVM nº586, de 8 de junho de 2017), a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, autorizando sua conclusão nesta data.

Barueri, 27 de maio de 2020.

DIRETORES

Paulo Correa Junior

Diretor Presidente

Milton Lucato Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcia Cristina Lucena do Nascimento Costa

Diretora

Francislei Cassio Donatti

Diretor

Fernando Garcia Brossi

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020.

Barueri, 27 de maio de 2020.

DIRETORES

Paulo Correa Junior

Diretor Presidente

Milton Lucato Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Marcia Cristina Lucena do Nascimento Costa

Diretora

Francislei Cassio Donatti

Diretor

Fernando Garcia Brossi

Diretor